

1.ª Avaliação do Risco de Fraude Relatório de autoavaliação

Estrutura de Missão «Recuperar Portugal»

















ÍNDICE

1.	Enquadramento	2
	Metodologia	
	Conclusões Gerais	
3.	.1 Riscos relevantes para o PRR	. 5
3.	.2 Avaliação do Risco BRUTO	6
3.	.3 Avaliação do Risco RESIDUAL	.7
3.	.4 Riscos Específicos com alteração entre o Risco BRUTO e o Risco RESIDUAL	8
3.	.5 Riscos Específicos com manutenção do Risco BRUTO e RESIDUAL Significante	.8
3.	.6 Controlos Adicionais para alterar o Risco RESIDUAL de Significante para Tolerável – Plano de Ação	.9
3.	.7 Controlos Não Previstos nas fontes de informação existentes – Plano de Ação1	.1
3.	.8 Medidas de "Boas Práticas"	.4
3.	.9 Revisão do Manual	.5
4.	A Equipa de Avaliação propõe:	.7









1. Enquadramento

O Manual de Gestão do Risco da Estrutura de Missão «Recuperar Portugal» (doravante Recuperar Portugal) ^{1 2} prevê a realização de uma avaliação do risco de fraude a ocorrer no final de cada ano civil durante o período de execução do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), ou sempre que se verifiquem alterações significativas ao nível do sistema de gestão e controlo interno, elaborando-se subsequentemente um relatório com as conclusões alcançadas na autoavaliação, destacando-se, se for o caso, a necessidade de revisão do Manual.

Os resultados do processo da avaliação do risco de fraude serão objeto de ponderação nas atividades desenvolvidas pela Recuperar Portugal, designadamente, nas verificações da gestão e na preparação dos pedidos de desembolso a submeter à Comissão Europeia.

O Relatório de Avaliação do Risco de Fraude é submetido a supervisão do Vice-Presidente e a aprovação do Presidente da Recuperar Portugal.

Neste contexto, a Equipa de Avaliação da Recuperar Portugal designada por despacho do Presidente da Recuperar Portugal ³ alcançou um conjunto de resultados que corporizam o presente exercício de autoavaliação do impacto e da probabilidade de ocorrência de cenários de fraude específicos, mediante a aplicação da metodologia de avaliação prevista no Manual de Avaliação do Risco da Recuperar Portugal.

2. Metodologia

No Manual de Gestão do Risco, incluindo o risco de fraude, encontra-se plasmada a metodologia aplicada pela Recuperar Portugal na gestão e avaliação do risco de fraude e outras irregularidades.

Os conceitos e linhas estratégicas identificados são os seguintes:

- Definição de fraude, corrupção e irregularidades;
- Orientações sobre os requisitos mínimos para medidas antifraude eficazes e proporcionais: política antifraude; prevenção; deteção, correção e reporte;
- Autoavaliação do risco de fraude; inclui o instrumento de avaliação do risco, composição e competências da equipa de autoavaliação, frequência da autoavaliação, atribuição de responsabilidades e a ferramenta de avaliação do risco de fraude.

Concretamente, a metodologia utilizada para a autoavaliação do risco de fraude, **com as necessárias adaptaçõe decorrentes das especificidades do PRR**, consta do documento da Comissão Europeia "Guidance for Member States and Programme Authorities on fraud risk assessment and effective and proportionate antifraud measures (EGESIF_14-0021-00, de 16/06/2014)"

O documento em causa foi disponibilizado aos Estados-Membros no âmbito dos FEEI ⁴, constituindo uma relevante ferramenta de avaliação de risco, estruturada em suporte Excel e integrando o Manual de Gestão do Risco da Recuperar Portugal, incluindo o risco de fraude.

Considerando as especificidades do PRR e as suas próprias 5, a Recuperar Portugal procedeu às adaptações

⁵ Os investimentos e as reformas com investimentos associados financiados pelo PRR são objeto de contratualização entre a Recuperar Portugal e entidades públicas cujo processo de contratualização se iniciou após essas entidades terem a sua designação confirmada pelos Ministros Coordenadores em articulação centralizada no Ministro do Planeamento, sem prejuízo de algumas entidades terem







¹ Aprovado em 17 de junho de 2022 pelo Presidente da Recuperar Portugal (2.ª edição).

² Criada pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 46-B/2021, de 4 de maio.

Informação n.º 145/EMRP/ESCI/2022.

⁴ Fundos Europeus Estruturais e de Investimento.



imprescindíveis, identificando riscos e descrevendo controlos, em torno de três processos-chave que se consideram de maior vulnerabilidade à incidência de risco de fraude:

- Contratualização;
- Execução das Operações (v.g. Contratação Pública e Custos com Pessoal);
- Validação de Despesa e Pagamentos.

Como tal, a avaliação da incidência e a probabilidade de ocorrência de riscos de fraude foi suportada na aludida ferramenta de avaliação de risco de fraude, a qual assenta nas seguintes etapas metodológicas:



Assim, partindo dos riscos identificados em cada uma das atividades suscetíveis de comportarem riscos de fraude, a Equipa de Avaliação procedeu à identificação dos mecanismos de controlo associados a cada uma das atividades de risco.

A assunção da relevância de cada um dos riscos para a Recuperar Portugal, a quantificação do impacto do risco e sua probabilidade (Risco BRUTO) e o efeito combinado dos controlos existentes no impacto e probabilidade do Risco BRUTO foram ponderados, atendendo ao histórico de conhecimento de anteriores casos relacionados com fraude no âmbito de outros fundos europeus.

Por último, saliente-se que a Equipa de Avaliação, para efeitos de identificação dos controlos existentes, se baseou nos seguintes documentos de referência para o PRR e para a Estrutura de Missão:

- a) Descrição do Sistema de Gestão e Controlo ⁶;
- b) Manual de Procedimentos ⁷;
- c) Código de Ética e Conduta 8;
- d) Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas 9.

Na presente autoavaliação não se utilizou ainda a ferramenta de mitigação de risco de fraude disponibilizada pela Comissão Europeia – *Arachne*, encontrando-se em curso a operacionalização da sua utilização.

⁹ Aprovado em 17 de junho de 2022 (2.ª Edição).







sido logo indicadas nos documentos integrados no PRR que descrevem as Componentes. Como tal, a Recuperar Portugal não seleciona as entidades executoras dos investimentos e reformas do PRR, nem realiza procedimentos de contratação pública nesse âmbito (n.º 1 e alíneas a) e c) do n.º 2 do artigo 6.º e artigo 9.º do Decreto-Lei n.º 29-B/2021, de 4 de maio), da responsabilidade dessas entidades que, consoante os casos, assumem a função de beneficiários diretos ou de beneficiários intermediários do PRR.

⁶ Aprovado em 17 de junho de 2022 (2.ª edição).

⁷ Aprovado em 20 de janeiro de 2023 (4.ª edição). ⁸ Aprovado em 26 de novembro de 2021 (1.ª edição).



3. Conclusões Gerais

O exercício de autoavaliação decorreu no período de novembro de 2022 a maio de 2023, e partiu dos 25 riscos identificados para os processos-chave de acordo com o a seguir indicado:

Contratualização		
SR1	Conflito de Interesses dos colaboradores com responsabilidade pela contratualização	
SR2	Falsas declarações prestadas pelos beneficiários	
SR3	Duplo financiamento	

Execução e Verificações das Operações		
Contra	tação pública (beneficiários diretos e intermediários)	
IR1	Conflitos de Interesses ou subornos e comissões ilegais	
IR2	A adoção de procedimentos que violem o princípio da concorrência	
IR3	Manipulação de procedimentos concursais	
IR4	Concertação de propostas	
IR5	Preços (orçamentos) inadequados	
IR6	Manipulação dos orçamentos e da faturação	
IR7	Trabalhos, Bens e/ou serviços não fornecidos ou substituídos	
IR8	Alterações contratuais	
Custos	de pessoal (de beneficiários diretos e intermediários ou de fornecedores)	
IR9	Falsificação das qualificações ou das atividades desenvolvidas pelos recursos humanos	
IR10	Falsificação de custos com pessoal	
IR11	Custos com pessoal afetos incorretamente a projetos específicos	
Seleçã	o de candidaturas (de Beneficiários Intermediários)	
IR12	Conflito de Interesses dos colaboradores com responsabilidade pela análise de candidaturas	
IR13	Falsas declarações prestadas pelos candidatos	
IR14	Duplo financiamento	
Choques externos com impacto nas cadeias de produção e abastecimento		
IR15	Escassez/ausência de matérias-primas	
IR16	Aumento de custos de produção e de preços das matérias-primas	
IR17	Desinteresse de entidades a apresentar candidatura a Avisos abertos no âmbito do PRR	

Validação de despesa e pagamentos		
CR1	Processo de verificações de gestão incompleto ou desadequado	
CR2	Processo de validação de despesa incompleto ou desadequado	
CR3	Duplo financiamento	
CR4	Conflito de Interesses na EMRP	
CR5	Conflito de Interesses BI e BF com DF/BF	









3.1 Riscos relevantes para o PRR

A Equipa de Avaliação começou por proceder à análise dos riscos específicos e identificou para cada um deles a sua relevância no contexto do PPR.

Como tal, de acordo com a fundamentação apresentada na ferramenta de autoavaliação (**Anexo I**), resultou a classificação "relevante" para 23 dos 25 riscos analisados nesta 1.ª avaliação de risco.

RISCOS RELEVANTES			
Contratualização			
SR3	Duplo financiamento		
Execu	ıção das Operações		
IR1	Conflitos de Interesses ou subornos e comissões ilegais		
IR2	A adoção de procedimentos que violem o princípio da concorrência		
IR3	Manipulação de procedimentos concursais		
IR4	Concertação de propostas		
IR5	Preços (orçamentos) inadequados		
IR6	Manipulação dos orçamentos e da faturação		
IR7	Trabalhos, Bens e/ou serviços não fornecidos ou substituídos		
IR8	Alterações contratuais		
IR9	Falsificação das qualificações ou das atividades desenvolvidas pelos recursos humanos		
IR10	Falsificação de custos com pessoal		
IR11	Custos com pessoal afetos incorretamente a projetos específicos		
IR12	Conflito de Interesses dos colaboradores com responsabilidade pela análise de candidaturas		
IR13	Falsas declarações prestadas pelos candidatos		
IR14	Duplo financiamento		
IR15	Escassez/ausência de matérias-primas		
IR16	Aumento de custos de produção e de preços das matérias-primas		
IR17	Desinteresse de entidades a apresentar candidatura a Avisos abertos no âmbito do PRR		
Validação de Despesa e Pagamentos			
CR1	Processo de verificações de gestão incompleto ou desadequado		
CR2	Processo de validação de despesa incompleto ou desadequado		
CR3	Duplo financiamento		
	Conflite de Interesses no FMADD		
CR4	Conflito de Interesses na EMRP		

	RISCOS NÃO RELEVANTES		
Contratualização			
SR1	Conflito de Interesses dos colaboradores com responsabilidade pela contratualização		
SR2	Falsas declarações prestadas pelos beneficiários		







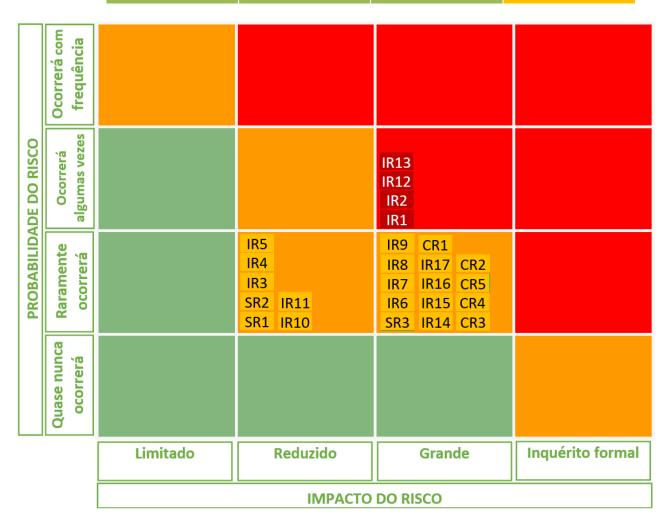


3.2 Avaliação do Risco BRUTO

Na sequência, a Equipa de Avaliação procedeu à **avaliação do Risco BRUTO** para cada um dos riscos específicos identificados antes do efeito de qualquer controlo efetuado.

O risco BRUTO consubstancia-se na seguinte matriz de risco, com a seguinte escala de pontuação:

Significante	Crítico	Crítico	Crítico
Tolerável	Significante	Crítico	Crítico
Tolerável	Significante	Significante	Crítico
Tolerável	Tolerável	Tolerável	Significante



Tendo por presente a matriz de risco adotada, no universo dos **25 riscos identificados** pelo instrumento de avaliação do risco, foram considerados, antes do efeito de qualquer controlo efetuado ou previsto:

- Riscos críticos 4;
- Riscos significantes 21;









3.3 Avaliação do Risco RESIDUAL

Atendendo aos controlos existentes no PRR e a avaliação da respetiva eficácia, apresentada na ferramenta de autoavaliação (**Anexo II**), a Equipa de Avaliação procedeu à **ponderação da avaliação do Risco RESIDUAL** para cada um dos riscos específicos identificados.

A ponderação da avaliação consubstancia-se na seguinte matriz de risco, com a mesma escala de pontuação do risco anteriormente definido:

Significante	Crítico	Crítico	Crítico
Tolerável	Significante	Crítico	Crítico
Tolerável	Significante	Significante	Crítico
Tolerável	Tolerável	Tolerável	Significante

	Ocorrerá com frequência				
PROBABILIDADE DO RISCO	Ocorrerá algumas vezes				
PROBABILIDA	Raramente ocorrerá		IR5 IR4 IR13 IR3 IR12 IR2 IR11 IR1 IR10	IR9	
	Quase nunca ocorrerá	SR2 SR1	CR1 IR14 IR8 CR5 IR7 CR4 IR17 IR6 CR3 IR16 SR3 CR2 IR15		
		Limitado	Reduzido	Grande	Inquérito formal
	IMPACTO DO RISCO				

Após a consideração dos controlos existentes no PRR, a Equipa de Avaliação veio a considerar, dos **25 riscos identificados** pelo instrumento de avaliação do risco com as imprescindíveis adaptações:

- Riscos significantes 10;
- Riscos toleráveis 15.









3.4 Riscos Específicos com alteração entre o Risco BRUTO e o Risco RESIDUAL

Os riscos com alteração do Risco BRUTO Crítico para Risco RESIDUAL Significante são os seguintes:

IR1	Conflitos de Interesses ou subornos e comissões ilegais
IR2	A adoção de procedimentos que violem o princípio da concorrência
IR12	Conflito de Interesses dos colaboradores com responsabilidade pela análise de candidaturas
IR13	Falsas declarações prestadas pelos candidatos

Os riscos com alteração do Risco BRUTO Significante para Risco RESIDUAL Tolerável são os seguintes:

SR1	Conflito de Interesses dos colaboradores com responsabilidade pela contratualização
SR2	Falsas declarações prestadas pelos candidatos
SR3	Duplo financiamento
IR6	Manipulação dos orçamentos e da faturação
IR7	Trabalhos, Bens e/ou serviços não fornecidos ou substituídos
IR8	Alterações contratuais
IR14	Duplo financiamento
IR15	Escassez/ausência de matérias de produção
IR16	Aumento de custos de produção e dos preços das matérias-primas
IR17	Desnteresses de entidades a apresentar candidatura a Avisos de abertura de concurso abertos no âmbito do PRR e a anúncios de procedimentos pré-contratuais
CR1	Processo de verificações de gestão incompleto ou desadequado
CR2	Processo de validação de despesa incompleto ou desadequado
CR3	Duplo financiamento
CR4	Conflito de Interesses na EMRP
CR5	Conflito de Interesses BI e BF com DF/BF

3.5 Riscos Específicos com manutenção do Risco BRUTO e RESIDUAL Significante

Os riscos com manutenção do Risco Significante BRUTO e RESIDUAL, apesar dos controlos existentes no PRR, são os seguintes:

IR3	Manipulação de procedimentos concursais
IR4	Concertação de propostas
IR5	Preços (orçamentos) inadequados
IR9	Falsificação das qualificações ou das atividades desenvolvidas pelos recursos humanos
IR10	Falsificação de custos com pessoal
IR11	Custos com pessoal afetos incorretamente a projetos específicos

A Equipa de Avaliação considerou ser importante criar Controlos Adicionais que permitam alterar o Risco RESIDUAL de Significante para Tolerável, dado que os controlos existentes não se afiguraram suficientemente eficazes.









3.6 Controlos Adicionais para alterar o Risco RESIDUAL de Significante para Tolerável – Plano de Ação

Os Controlos Adicionais a criar que a Equipa de Avaliação proporá são aqueles que se identificam, indicando ainda a responsabilidade pela sua execução e as respetivas datas-limite.

IR1	Conflitos de Interesses ou subornos e comissões ilegais
Novo Controlo 1	A EMRP assegura capacitação em Ética e Integridade aos elementos dos beneficiários diretos e intermediários afetos a atividades do PRR.
Fonte de informação que prevê a execução do Controlo	Academia PRR
Responsável	Equipas das Coordenações Temáticas do PRR e Equipa Segregada de Controlo Interno
Data-Limite Implementação	2.º Semestre de 2023
Novo Controlo 2	A EMRP realiza ações de controlo aos beneficiários diretos e intermediários do PRR no âmbito da prevenção e mitigação do risco do conflito de Interesses utilizando a <i>Checklist - Verificação do Risco de Conflito de Interesses</i> e o <i>ARACHNE</i>
Fonte de informação que prevê a execução do Controlo	Plano de Ações de Controlo da «Recuperar Portugal» (PACRP), <i>Checklist - Verificação do Risco de Conflito de Interesses</i> que consta do Manual de Procedimentos da EMRP (Anexo 19) e <i>Arachne</i> n Manual de Procedimentos da EMRP (págs. 91 a 95)
Responsável	Equipa Segregada de Controlo Interno
Data-Limite Implementação	2.º Semestre de 2023
Novo Controlo 3	A EMRP recomenda aos beneficiários diretos e intermediários do PRR no âmbito da prevenção e mitigação do risco do conflito de Interesses a utilização da Checklist - Verificação do Risco de Conflito de Interesse, da Declaração de Inexistência de Conflito de Interesses e do ARACHNE
Fonte de informação que prevê a execução do Controlo	Checklist - Verificação do Risco de Conflito de Interesses e Declaração de Inexistência de Conflito de Interesses que constam do Manual de Procedimentos da EMRP (Anexos 19 e 20) e Arachne no Manual de Procedimentos da EMRP (pág. 94)
Responsável	Equipa Segregada de Controlo Interno
Data-Limite Implementação	2.º Semestre de 2023

IR2	Adoção de procedimentos que violem o princípio da concorrência	
Novo Controlo 1	A EMRP assegura capacitação em <i>Riscos na Contratação Pública</i> aos elementos dos beneficiários do PRR afetos a atividades do PRR	
Fonte de informação que prevê a execução do Controlo	Academia PRR	
Responsável	Equipas das Coordenações Temáticas do PRR e Equipa Segregada de Controlo Interno	
Data-Limite Implementação 2.º Semestre de 2023		
Novo Controlo 2	A EMRP realiza ações de controlo específicas aos beneficiários diretos e intermediários do PRR com foco nos procedimentos não concorrenciais para assegurar a adoção de procedimentos que respeitem o princípio da concorrência	
Fonte de informação que prevê a execução do Controlo	Plano de Ações de Controlo da «Recuperar Portugal» (PACRP) e <i>Checklist - Verificação dos Procedimentos de Contratação Pública</i> que consta do Manual de Procedimentos da EMRP (Anexo 18)	
Responsável	Equipa Segregada de Controlo Interno	
Data-Limite Implementação	2.º Semestre de 2023	









IR4	Concertação de propostas
Novo Controlo	A EMRP recomenda aos beneficiários diretos e intermediários do PRR que utilizem a Checklist - Verificação do Risco de Conluio na Contratação Pública para prevenir e mitigar o risco de concertação de propostas por parte dos concorrentes
Fonte de informação que prevê a execução do Controlo	Checklist - Verificação do Risco de Conluio na Contratação Pública que consta do Manual de Procedimentos da EMRP (Anexo 21)
Responsável	Equipa Segregada de Controlo Interno
Data-Limite Implementação	2.º Semestre de 2023

IR12	Conflito de Interesses dos colaboradores com responsabilidade pela análise de candidaturas	
Novo Controlo 1	A EMRP assegura capacitação em Ética e Integridade aos elementos dos beneficiários diretos e intermediários afetos a atividades do PRR.	
Fonte de informação que prevê a execução do Controlo	Academia PRR	
Responsável	Equipas das Coordenações Temáticas do PRR e Equipa Segregada de Controlo Interno	
Data-Limite Implementação	2.º Semestre de 2023	
Novo Controlo 2	A EMRP realiza ações de controlo aos beneficiários diretos e intermediários do PRR no âmbito da prevenção e mitigação do risco do conflito de Interesses utilizando a <i>Checklist</i> - <i>Verificação do Risco de Conflito de Interesses</i> e o <i>ARACHNE</i> .	
Fonte de informação que prevê a execução do Controlo	Plano de Ações de Controlo da «Recuperar Portugal» (PACRP), Checklist - Verificação do Risco de Conflito de Interesses que consta do Manual de Procedimentos da EMRP (Anexo 19) e Arachne no Manual de Procedimentos da EMRP (págs. 91 a 95)	
Responsável	Equipa Segregada de Controlo Interno	
Data-Limite Implementação	2.º Semestre de 2023	
Novo Controlo 3	A EMRP recomenda aos beneficiários diretos e intermediários do PRR no âmbito da prevenção e mitigação do risco do conflito de Interesses a utilização da Checklist - Verificação do Risco de Conflito de Interesse, da Declaração de Inexistência de Conflito de Interesses e do ARACHNE	
Fonte de informação que prevê a execução do Controlo	Checklist - Verificação do Risco de Conflito de Interesses e Declaração de Inexistência de Conflito de Interesses que constam do Manual de Procedimentos da EMRP (Anexos 19 e 20) e Arachne no Manual de Procedimentos da EMRP (pág. 94)	
Responsável	Equipa Segregada de Controlo Interno	
Data-Limite Implementação	2.º Semestre de 2023	

IR13	Falsas declarações prestadas pelos candidatos	
Novo Controlo 1	A EMRP assegura capacitação em <i>Riscos na Contratação Pública</i> aos elementos da EMRP e aos elementos dos beneficiários do PRR afetos a atividades do PRR	
Fonte de informação que prevê a execução do Controlo	Academia PRR	
Responsável	Equipas das Coordenações Temáticas do PRR e Equipa Segregada de Controlo Interno	
Data-Limite Implementação	2.º Semestre de 2023	









A Equipa de Avaliação considera que não deve propor a criação de Controlos Adicionais para os riscos que se identificam, dado que integram um elevado número de Controlos Não Previstos em fonte(s) de informação.

IR3	Manipulação de procedimentos concursais
IR5	Preços (orçamentos) inadequados
IR9	Falsificação das qualificações ou das atividades desenvolvidas pelos recursos humanos
IR10	Falsificação de custos com pessoal
IR11	Custos com pessoal afetos incorretamente a projetos específicos

3.7 Controlos Não Previstos nas fontes de informação existentes - Plano de Ação

A Equipa de Avaliação constatou ainda que nos 25 riscos específicos existiam Controlos Não Previstos nas diversas fontes de informação existentes, face ao que se considera necessário corrigir a situação, tendo por data-limite para a concretização deste objetivo o 2.º Semestre de 2023.

A Equipa de Avaliação optou por não propor a criação de Controlos Adicionais nos riscos específicos com Controlos Não Previstos nas diversas fontes de informação existentes.

Risco	Ref. Controlo	Descrição	Responsável
IR2	IC 2.12	As verificações realizadas pela EMRP em matéria de contratação pública incluem a análise das especificações técnicas dos procedimentos de aquisições de bens e serviços de modo a confirmar que as mesmas não condicionam a adjudicação a um determinado fornecedor.	Equipas das Coordenações Temáticas do PRR e Equipa Segregada de Controlo Interno
	IC 3.1	As verificações realizadas pela EMRP em matéria de contratação pública incluem a análise das especificações técnicas dos procedimentos de aquisições de bens e serviços de modo a confirmar que as mesmas não condicionam a adjudicação a um determinado fornecedor.	Equipas das Coordenações Temáticas do PRR e Equipa Segregada de Controlo Interno
ID2	IC 3.2	A EMRP confirma que o beneficiário adota mecanismos que mitigam o risco de manipulação das especificações técnicas.	Equipas das Coordenações Temáticas do PRR e Equipa Segregada de Controlo Interno
IR3	IC 3.12	As verificações efetuadas pela EMRP em matéria de contratação pública asseguram a verificação de indícios de manipulação de propostas.	Equipas das Coordenações Temáticas do PRR e Equipa Segregada de Controlo Interno
	IC 3.22	As verificações efetuadas pela EMRP em matéria de contratação pública asseguram a verificação de indícios de manipulação de propostas.	Equipas das Coordenações Temáticas do PRR e Equipa Segregada de Controlo Interno
IR4	IC 4.11	A EMRP recomenda aos BD e BI que implementam mecanismos que permitam confirmar a existência efetiva das entidades participantes nos procedimentos de contratação pública. Este procedimento pode envolver a verificação de websites, informação sobre a localização da empresa etc.	Equipas das Coordenações Temáticas do PRR e Equipa Segregada de Controlo Interno









Risco	Ref. Controlo	Descrição	Responsável
IDE	IC 5.1	A EMRP recomenda aos BD e BI que implementem mecanismos que permitam confirmar, junto de fontes independentes, os preços praticados pelos fornecedores.	Equipas das Coordenações Temáticas do PRR e Equipa Segregada de Controlo Interno
IR5	IC 5.2	A EMRP recomenda a adoção pelos beneficiários de custos unitários para as aquisições regulares.	Equipas das Coordenações Temáticas do PRR e Equipa Segregada de Controlo Interno
IR9	IC 9.1	Para os custos com pessoal do BF - A EMRP recomenda aos BI a adoção de mecanismos com vista à identificação de eventuais discrepâncias entre os recursos humanos previstos e os efetivos (elementos, qualificações e tempos de afetação). Evidências adicionais (v.g certificados de habilitação) devem ser solicitadas de forma a confirmar a adequabilidade de qualquer substituição significativa.	Equipas das Coordenações Temáticas do PRR e Equipa Segregada de Controlo Interno
	IC 9.2	Para os custos com pessoal do BF - a substituição de pessoal-chave, previsto e aprovado em candidatura, a EMRP recomenda que deve ter autorização prévia do BI.	Equipas das Coordenações Temáticas do PRR e Equipa Segregada de Controlo Interno
	IC 9.3	Para os custos com pessoal de fornecedores - A EMRP recomenda que os BD e BI procedam à confirmação dos recursos humanos envolvidos na implementação de um contrato, nomeadamente dos elementos-chave, comparativamente aos previstos e indicados nas propostas, solicitando evidência da adequabilidade caso se verifiquem substituições significativas.	Equipas das Coordenações Temáticas do PRR e Equipa Segregada de Controlo Interno
IR9	IC 9.11	Para os custos com pessoal do BF - A EMRP recomenda que o BI em sede de verificações gestão solicite aos BF evidências que permitam confirmar a realização das atividades dos projetos (v.g. folhas de presença, registos assiduidade).	Equipas das Coordenações Temáticas do PRR e Equipa Segregada de Controlo Interno
	IC 9.12	Para os custos com pessoal do BF - A EMRP recomenda que o BI deve adotar mecanismos com vista à identificação de eventuais discrepâncias entre as atividades planeadas e realizadas. Quando se identificam diferenças, são solicitados esclarecimentos e evidências com vista à sua verificação.	Equipas das Coordenações Temáticas do PRR e Equipa Segregada de Controlo Interno
	IC 9.13	Para os custos com pessoal de fornecedores - A EMRP recomenda que os beneficiários solicitem aos fornecedores evidências que possam demonstrar a realização das atividades e eventuais desvios face às atividades planeadas (v.g. folhas de presenças, registos de tempos de trabalho).	Equipas das Coordenações Temáticas do PRR e Equipa Segregada de Controlo Interno
IR10	IC 10.1	Para os custos com pessoal de fornecedores - A EMRP recomenda que os beneficiários solicitem aos fornecedores evidências que possam demonstrar a realização das atividades e eventuais desvios face às atividades planeadas (v.g. folhas de presenças, registos de tempos de trabalho).	Equipas das Coordenações Temáticas do PRR e Equipa Segregada de Controlo Interno
	IC 10.2	Para os custos com pessoal do BF - A EMRP recomenda aos BI a adoção de mecanismos que permitam confirmar a realização das atividades dos projetos solicitando comprovativos, tais como: folhas de presença, registos assiduidade. Quando se identificam diferenças, são solicitados esclarecimentos e evidências.	Equipas das Coordenações Temáticas do PRR e Equipa Segregada de Controlo Interno









Risco	Ref. Controlo	Descrição	Responsável
IR10	IC 10.3	Para os custos com pessoal do BF - A EMRP recomenda aos BI a adoção de mecanismos com vista à identificação de eventuais discrepâncias entre as atividades planeadas e realizadas. Quando se identificam diferenças, são solicitados esclarecimentos e evidências com vista à sua verificação.	Equipas das Coordenações Temáticas do PRR e Equipa Segregada de Controlo Interno
	IC 10.11	Para os custos com pessoal de fornecedores - A EMRP recomenda que os BD ou BI monitorizem a faturação apresentada pelos fornecedores no que respeita a horas extraordinárias declaradas (nº excessivo de horas de trabalho dedicadas ao projeto, reduzido nº de pessoal envolvido no projeto face ao previsto) e que solicita documentação complementar que fundamente os custos faturados estão em conformidade com as regras aplicáveis.	Equipas das Coordenações Temáticas do PRR e Equipa Segregada de Controlo Interno
	IC 10.12	Para os custos com pessoal do BF - A EMRP recomenda aos BI a adoção de mecanismos que permitam confirmar a realização das horas extraordinárias declaradas, solicitando comprovativos, tais como: recibos de vencimento e registos de assiduidade, bem como a sua conformidade com as regras aplicáveis.	Equipas das Coordenações Temáticas do PRR e Equipa Segregada de Controlo Interno
IR10	IC 10.13	Para os custos com pessoal do BF - A EMRP recomenda aos BI que devem adotar mecanismos com vista identificação de eventuais discrepâncias nas horas extraordinárias declaradas (excessivo nº de horas do pessoal do projeto, reduzido nº de pessoal afeto à realização das atividades face ao previsto, mas todas as atividades são realizadas) e solicita documentação adicional que confirme que os custos declarados.	Equipas das Coordenações Temáticas do PRR e Equipa Segregada de Controlo Interno
	IC 10.21	Para os custos com pessoal do BF - A EMRP recomenda aos BI a adoção de mecanismos que permitam verificar a conformidade da afetação dos tempos de trabalho às atividades do projeto (e.g. sistemas de registo da ocupação do tempo de trabalho, folhas de presença).	Equipas das Coordenações Temáticas do PRR e Equipa Segregada de Controlo Interno
	IC 10.31	Para os custos com pessoal do BF - A EMRP recomenda aos BI a adoção de mecanismos que permitam confirmar que os recursos humanos afetos às atividades do projeto integram o quadro de pessoal do beneficiário (v.g. contratos, dados da segurança social).	Equipas das Coordenações Temáticas do PRR e Equipa Segregada de Controlo Interno
	IC 10.41	Para os custos com pessoal do BF - a EMRP recomenda aos BI a adoção de mecanismos que permitam confirmar que as despesas foram realizadas nos prazos aprovados para o projeto. (v.g. documentos de despesa, extratos bancários).	Equipas das Coordenações Temáticas do PRR e Equipa Segregada de Controlo Interno
IR11	IC 11.1	A EMRP recomenda aos BI a adoção mecanismos que permitam confirmar a afetação dos custos com pessoal às atividades do projeto (v.g. registos de presenças, folhas de ocupação do tempo de trabalho, dados de registos contabilísticos).	Equipas das Coordenações Temáticas do PRR e Equipa Segregada de Controlo Interno
IR17	IC 17.1	A EMRP recomenda que os BD e BI implementem mecanismos de monitorização procurando antecipar/ detetar reduzida adesão de candidatos aos investimentos em curso e os respetivos motivos, bem como a minimizar o risco de anúncios de procedimentos pré-contratuais ficarem desertos, prevendo estratégias negociais nas peças de concurso que permitam diluir o risco e assim trazer o parceiro económico privado para a execução da empreitada/fornecimento de bens ou serviços	Equipas das Coordenações Temáticas do PRR e Equipa Segregada de Controlo Interno









3.8 Medidas de "Boas Práticas"

A Equipa de Avaliação considera importante, além da proposta de criação de Controlos Adicionais e da indicação em fontes de informação existentes dos Controlos Não previstos, propor ainda medidas de "Boas práticas" associada aos seguintes riscos, traduzidas na criação de Controlos Adicionais:

CR4 Conflito de Interesses na EMRP
CR5 Conflito de Interesses BI e BF com DF/BF

A adoção dos Controlos Adicionais a seguir indicados permite uma maior eficácia na prevenção e mitigação do risco de Conflito de Interesses, sem prejuízo do seu contributo não se repercutir numa mitigação dos riscos específicos, dado que, face aos controlos existentes, os mesmos já se integram no Risco RESIDUAL Tolerável (em 3.6 propõe-se a criação de Controlos Adicionais para os riscos IR1 - Conflitos de Interesses ou subornos e comissões ilegais e IR12 - Conflito de Interesses dos colaboradores com responsabilidade pela análise de candidaturas, por integrarem o Risco RESIDUAL Significante).

CR4	Conflito de Interesses na EMRP
Novo Controlo	A EMRP assegura capacitação em Ética e Integridade dirigida aos elementos da EMRP afetos a atividades do PRR
Fonte de informação que prevê a execução do Controlo	Plano de formação
Responsável	Equipas das Coordenações Temáticas do PRR e Equipa Segregada de Controlo Interno
Data-Limite Implementação	2.º Semestre de 2023

CR5	Conflito de Interesses BI e BF com DF/BF	
Novo Controlo 1	A EMRP assegura capacitação em Ética e Integridade aos elementos dos beneficiários intermediários e finais afetos a atividades do PRR.	
Fonte de informação que prevê a execução do Controlo	Academia PRR	
Responsável	Equipas das Coordenações Temáticas do PRR e Equipa Segregada de Controlo Interno	
Data-Limite Implementação	2.º Semestre de 2023	
Novo Controlo 2	A EMRP realiza ações de controlo aos beneficiários intermediários do PRR no âmbito da prevenção e mitigação do risco do conflito de Interesses utilizando a <i>Checklist - Verificação do Risco de Conflito de Interesses</i> e o <i>ARACHNE</i> .	
Fonte de informação que prevê a execução do Controlo	Plano de Ações de Controlo da «Recuperar Portugal» (PACRP), Checklist - Verificação do Risco de Conflito de Interesses que consta do Manual de Procedimentos da EMRP (Anexo 19) e Arachne no Manual de Procedimentos da EMRP (págs. 91 a 95)	
Responsável	Equipa Segregada de Controlo Interno	
Data-Limite Implementação	2.º Semestre de 2023	









CR5	Conflito de Interesses BI e BF com DF/BF
Novo Controlo 3	A EMRP recomenda aos beneficiários intermediários do PRR no âmbito da prevenção e mitigação do risco do conflito de Interesses a utilização da Checklist - Verificação do Risco de Conflito de Interesses, da Declaração de Inexistência de Conflito de Interesses e do ARACHNE
Fonte de informação que prevê a execução do Controlo	Checklist - Verificação do Risco de Conflito de Interesses e Declaração de Inexistência de Conflito de Interesses que constam do Manual de Procedimentos da EMRP (Anexos 19 e 20) e Arachne no Manual de Procedimentos da EMRP (pág. 94)
Responsável	Equipa Segregada de Controlo Interno
Data-Limite Implementação	2.º Semestre de 2023

3.9 Revisão do Manual

Antecipando o processo de revisão do Manual de Gestão de Risco indica-se, desde já, uma nova redação para os controlos que se identificam:

Risco	Ref. Controlo	Descrição do Controlo	Proposta de nova redação	Justificação
SR1	SC 1.1	Com uma periodicidade adequada e para todos os processos de contratualização, a EMRP procede à revisão dos procedimentos adotados de forma a verificar a conformidade do processo de contratualização das operações. Este controlo é assegurado por uma equipa diferente da envolvida na seleção dessas operações.	Todos os processos de contratualização, são assegurados por uma equipa diferente da envolvida na seleção das operações.	A Recuperar Portugal não seleciona as entidades executoras das reformas e investimentos, as quais assumem, consoante os casos, a função de beneficiários diretos ou de beneficiários intermediários.
IR3	IC 3.1	As verificações realizadas pela EMRP em matéria de contratação pública incluem a análise das especificações técnicas dos procedimentos de aquisições de bens e serviços de modo a verificam a inexistência de indícios de que as mesmas não condicionamento da adjudicação a um determinado fornecedor.	As verificações realizadas pela EMRP em matéria de contratação pública verificam, em contexto amostral e de acordo com critérios de risco, a inexistência de indícios de condicionamento da adjudicação a um determinado fornecedor.	As verificações realizadas incluem a análise de vários aspetos, pelo que não se considera necessário destacar a análise das especificações técnicas de entre um universo de requisitos da análise, em contexto de verificação amostral.









Risco	Ref. Controlo	Descrição do Controlo	Proposta de nova redação	Justificação
IR12	IC 12.1	A EMRP recomenda aos BI que internalize procedimentos de prevenção de conflitos de interesse, devendo adotar verificações de gestão rigorosas e exaustivas e os controlos no local associados são definidos em função dos riscos e realizados com uma cobertura suficiente. A EMRP procede à verificação deste controlo em sede de verificações no local.	A EMRP recomenda aos BI que internalizem procedimentos de prevenção de conflitos de interesse, devendo adotar verificações de gestão rigorosas e exaustivas e devendo os controlos no local ser associados em função dos riscos e realizados com uma cobertura suficiente. A EMRP procede à verificação deste controlo em sede de verificações de gestão.	deste controlo em sede de
IR12	IC 12.2	A EMRP recomenda aos BI que assegurem que a segregação de funções está incorporada na organização, a um adequado nível orgânico e funcional (ao nível das operações e das pessoas), até ao encerramento dos investimentos e reformas contratualizados no âmbito do PRR. A EMRP procede à verificação deste controlo em sede de verificações no local.	A EMRP recomenda aos BI que assegurem que a segregação de funções está incorporada na organização, a um adequado nível orgânico e funcional (ao nível das operações e das pessoas), até ao encerramento dos investimentos e reformas contratualizados no âmbito do PRR. A EMRP procede à verificação deste controlo em sede de verificações de gestão.	A EMRP procede à verificação deste controlo em sede de verificações de gestão.
CR1	CC 1.4	Com uma periodicidade adequada e para uma amostra aleatória de verificações de gestão, a EMRP procede à revisão dos procedimentos adotados de forma a verificar a conformidade do processo. Este controlo é assegurado por uma equipa diferente da envolvida nessas verificações.	Com uma periodicidade adequada e para uma amostra aleatória de verificações de gestão, a EMRP procede à revisão dos procedimentos adotados de forma a verificar a conformidade do processo.	A EMRP garante o controlo, assegurando a necessária revisão dos procedimentos, considerando pertinente o conhecimento das equipas envolvidas nas verificações e que utilizam a referida metodologia.









4. A Equipa de Avaliação propõe:

- a) A aprovação da 1.ª Avaliação do Risco de Fraude;
- b) A criação de Controlos Adicionais e a aprovação do Plano de Ação;
- c) A previsão dos Controlos Não Previstos em fonte(s) de informação e a aprovação do Plano de Ação;
- d) A realização de Medidas de "Boas Práticas";
- e) A revisão do Manual de Gestão do Risco, refletindo os resultados das ações de controlo realizadas.

Neste contexto, a Equipa de Avaliação submete o presente Relatório de Autoavaliação, supervisionado pelo Senhor Vice-presidente da Recuperar Portugal, à aprovação do Senhor Presidente da Recuperar Portugal.

Recuperar Portugal, em 15 de junho de 2023













Anexo I ferramenta de autoavaliação

1.ª AVALIAÇÃO DO RISCO DE FRAUDE

Relatório de autoavaliação

MANUAL DE GESTÃO DO RISCO

Estrutura de Missão «Recuperar Portugal»











1| AVALIAÇÃO DA EXPOSIÇÃO A RISCOS DE FRAUDE ESPECÍFICOS CONTRATUALIZAÇÃO

			DESCRIÇÃO DO RISCO			
Ref.	Designação do Risco	Descrição do Risco	Atores envolvidos no risco?	O risco é interno (EMRP), externo ou se resulta de conluio?	Este risco é relevante para a EMRP?	Se a reposta foi NÃO deverá ser apresentada fundamentação.
SR1	Conflito de Interesses dos colaboradores com responsabilidade pela contratualização	Os colaboradores da EMRP influenciam de forma intencional a contratualização, com o objetivo de favorecer determinados beneficiários, nomeadamente através de tratamento preferencial no processo de contratualização desses beneficiários ou exercendo pressão sobre outros elementos da equipa de contratualização	EMRP e Beneficiários	Interno / Conluio	Não	Os Beneficiários Diretos e Intermediários foram definidos pelas respetivas tutelas.
SD2	Falsas declarações prestadas pelos beneficiários	Os beneficiários prestam falsas declarações em sede de contratualização, nomeadamente ao assumir condições e obrigações contratuais, com o objetivo de levar a equipa de contratualização a considerar que irão cumprir com as obrigações contratuais, com a consequente contratualização das reformas e investimentos.		Externo	Não	Os Beneficiários Diretos e Intermediários foram definidos pelas respetivas tutelas.
SR3	Duplo financiamento	Um beneficiário apresenta os mesmos investimentos a financiamento para beneficiar de duplo financiamento por diferentes fundos comunitários e/ou em diversos Estados Membros, sem que essa situação seja devidamente declarada.		Externo	Sim	
SRX		ldentificar outras situações de risco				



1 AVALIAÇÃO DA EXPOSIÇÃO A RISCOS DE FRAUDE ESPECÍFICOS CONTRATUALIZAÇÃO SR1 - Conflito de Interesses dos colaboradores com responsabilidade pela contratualização.

	DESCRIÇÃO DO RISCO										
Ref.	Designação do Risco	Descrição do Risco	Atores envolvidos no risco?	O risco é interno (EMRP), externo ou a resulta de conluio?							
SR1	Interesses dos colaboradores com responsabilidade	Os colaboradores da EMRP influenciam de forma intencional a contratualização, com o objetivo de favorecer determinados beneficiários, nomeadamente através de tratamento preferencial no processo de contratualização deses beneficiários ou exercendo pressão sobre outros elementos da equipa de contratualização.	EMRP e Beneficiários	Interno / Conluio							

RI	SCO BRU	то			CONTROLOS EXISTENTES						F	ISCO RESIDUA	L		
Impacto do Risco (BRUTO)	Probabilidade do Risco (BRUTO)	Pontuação Total do Risco (BRUTO)	Ref. do Controlo	Descrição do Controlo	Qual a fonte de informação que prevê a execução deste Controlo?	Há evidência da operacionalização do Controlo?	Este Controlo é testado com regularidade?	Como considera a eficácia deste Controlo?	Efeito combinado dos Controlos no IMPACTO do Risco, tendo em conta os níveis de confiança	Efeito combinado dos Controlos na PROBABILIDADE do Risco, tendo em conta os níveis de confiança	Impacto do Risco (RESIDUAL)	Probabilidade do Risco (RESIDUAL)	Pontuação Total do Risco Atualizado (RESIDUAL)		
			SC 1.1	contratualização, a EMRP procede à revisão dos procedimentos adotados de forma a verificar a conformidade do processo de contratualização das	Os Beneficiários Diretos e Intermediários foram definidos pelas respetivas tutelas em função da orgânica das áreas governativas. No âmbito das Equipas das Dimensões Estruturaries do PRR, é estabelecida uma segregação de funções so nivel de cada investimento, designadamente entre so responsáves y pale contratulização dos investimentos e os responsáveis pelo acompanhamento do progresso. (pág. 35 do MP).	Sim	Sim	Alta							
			SC 1.2	contratualização não estarão envolvidos nas verificações de gestão dessas	No ámbito das equipas das dimendes estruturantes do PRP é estabelecida uma segregação das funções ao nivel de casa investimento/reforma, designadamente entre os responsáveis pela contratualização dos interestimento/reformas e os responsáveis ocompanhamento do progresso, conforme definido na pla. 5,5,6 MP. Como o processo de contratualização se excentra integralmente concluido, as equipas das dimendes estruturantes do PRP desenvolverão as suas responsibilidades, sobretudo, no plano de acompanhamento do progresso.	Sim	Sim	Média							
			SC 1.3	A EMRP possui um Código de Ética e Conduta, que integra uma política de conflitos de interesses a obrigatoriedade de subscrição de uma declarizão, individualizada de incesistencia e conflitos de interesse, em cada processo/splón/vestimento/contrato em que intervenham, dirigido e sistanda pelos colharodores, indundos o intervenientes no processo de contratulustação das operações, e adotos medidas de divulgação interna e que garantam a sua implementação.	modelo relativo à "Declaração de Compromisso", subscrita por todos os colaboradores, assumindo que tomaram conhecimento do "Código de Ética e Conduta", e estabelece o compromisso individual do seu cumprimento, a obrigatoriedade de subscrição de uma actuações individualizado do inocipiência do conflitos do lateraceso em codo proposar o porta de la constancia de la conflito de la conflito de la lateraceso em codo proposar o porta de la conflito de l	Sim	Sim	Alta							
2	2	4	SC 1.4	Antifraude, onde é expresso o objetivo da entidade em alcançar um elevado	A "Declaração de Política Antifraude" é uma das medidas e instrumentos de controlo desemvolvidas e adotadas pela «Recuperar Portugal», conforme referido nas pig. 5, 31, 32, 81 e 82 da DSCI. Esta formaliza e exprime, a nivel interno e externo, a sua posição oficial no que concerne à fraude e à corrupção e está disponível no site da «Recuperar Portugal».	Sim	Sim	Alta	-1	-1	1	1	1		
		,	4	4	SC 1.5	A EMRP elaborou, divulgou e mantém atualizado o Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conesas e procede à sua divulgação interna junto de todos os colaboradores.	O "Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas", disponível no site da «Recuperar Fortugais, é uma das medidas e instrumentos de controlo desenvolvidos e adotados pela «Recuperar Fortugai», conforme referido nas país, 5, 6, 22 e 75 da DSGC. Tendo na sua origen as recomerdições legas estabelecidas pelo Conseño de Prevenção da Corrupção, visa avaltar o risco de corrupção e infrações conexas.	Sim	Sim	Alta					
			SC 1.6	A EMRP desenvolve, com regularidade adequada, ações de formação e de sensibilização dirigidas a todos os colaboradores sobre ética, conduta e integridade.	Plano de Formação.	Sim	Sim	Média							
			SC 1.7	permitem alertar para as consequências decorrentes da participação em atividades que possam colocar em causa a sua integridade, com clara	O "Código de Ética e Conduta", sistematiza os princípios e normas de conduta que devem pastar a situação de todos os seus colaboradores no âmbito da sua atriodade profusional, independentemente do tipo de vinculo juridico da sua afetação profúsional à EMBP. Esta nitegra, em anexo e entre outros, o modelo relativo à "Declaração de Compromisso", subscrita por todos os colaboradores, assumindo que dele tomaram conhecimento, estabelecendo o compromisso individual do seu cumprimento. As consequências do seu incumprimento estão previstas na pág. 17 do referido código.	Sim	Sim	Baixa							
			SC 1.8	Todos as operações contratualizadas são adequadamente publicitadas.	Os investimentos e reformas contratualizados, bem como a evolução da sua implementação, são adequadamente publicitados no Portal da Transparência (Pág. 70 da OSCCI).	Sim	Sim	Alta							
			SC 1.9	Todas os processos de contratualização são registados e sujeitos a um processo de verificação da conformidade com o estabelecido no PRR.	A verificação da conformidade dos investimentos propostos nos termos previstos no PRR é tarefa das equipas das dimensões estruturantes bem como o registo de informação no SGI [P8g. 40 da DSCCI e P4g. 26 do MP].	Sim	Sim	Alta							
			SC 1.X	Inserir a descrição de controlos adicionais											

RIS	CO RESID	UAL		PLANO DE AÇÃO					RISCO ALVO	
Impacto do Risco (RESIDUAL)	do Risco	Total do Risco	Novo Controlo Previsto	Responsivel	Data limite para a implementação	Efeito dos controlos previstos no novo Impacto do Risco Líquido	previstos na nova	Impacto do Risco (ALVO)		Pontuação Total do Risco (ALVO)
1	1	1						1	1	1



1| AVALIAÇÃO DA EXPOSIÇÃO A RISCOS DE FRAUDE ESPECÍFICOS CONTRATUALIZAÇÃO SR2 - Falsas declarações prestadas pelos candidatos.

	DESCRIÇÃO DO RISCO									
Ref.	Designação do Risco	Descrição do Risco	Atores envolvidos no risco?	O risco é interno (EMRP), externo ou a resulta de conluio?						
SR2	i disas	Os beneficiários prestam falsas declarações em sede de contratualização, nomeadamente ao assumir condições e obrigações contratuais, com o objetivo de levar a equipa de contratualização a considerar que irão cumprir com as obrigações contratuais, com a consequente contratualização das reformas e investimentos.	Beneficiários	Externo						

R	ISCO BRU	JTO			CONTROLOS EXISTENTES						F	RISCO RESIDUA	L
Impacto do Risco (BRUTO)	Probabilida de do Risco (BRUTO)	Pontuação Total do Risco (BRUTO)	Ref. do Controlo	Descrição do Controlo	Qual a fonte de informação que prevê a execução deste Controlo?	Há evidência da operacionalização do Controlo?	Este Controlo é testado com regularidade?	Como considera a eficácia deste Controlo?	Efeito combinado dos Controlos no IMPACTO do Risco, tendo em conta os níveis de confiança	Efeito combinado dos Controlos na PROBABILIDADE do Risco, tendo em conta os níveis de confiança		Probabilidade do Risco (RESIDUAL)	Pontuação Total do Risco Atualizado (RESIDUAL)
			SC 2.1	Para todas as operações contratualizadas, a EMRP procede à revisão das condições e obrigações contratualizadas, de forma a verificar que ou bemeficiários apresentam as capacidades institucionais, tecnicas e administrativas necessárias para exercer as funções de forma eficiente e profissional. Estas evirtiçações são asegundas por uma equipa diferente da envolvida na contratualização dessas operações.	O Anexo 6 (Lista de verificações de gestão a utilitar nas ações de acompanhamento e supervisó), 17 (Verificação da execução das operações e a sua conformidade com os termos em que foram aprovado); e 32 (Verificação das Componentes do Sistema de Gestão e Controlo Interno) do MP, exigem a verificação das capacidades institucionas, tecinicas e administrativas to beneficiar para esercer as funções de forma eficiente profissional, até ao enceramento dos investimentos e/ou reformas, esagindo, de juglio forma a presentaria do e evidências de tal conformidade ou emitindo recomendações ao Beneficiário.	Sim	Sim	Média					
2	2	4	SC 2.2	O processo de contratualização tem em conta informação e conhecimentos prévios sobre o beneficiário que contribuem para uma tomada de decisió fundamentada, bem como para a assunção da veracidade das declarações informações submedias, nomeadamente informação disponibilizada pelo Sistema de Idoneldade e Fiabilidade da Agência, I.P.	Os Beneficiários Diretos e Intermediários foram definidos pelas respetivas	Sim	Sim	Alta	-1	-1	1	1	1
			SC 2.3	O processo de contratualização de operações tem em conta a existência de informação sobre anteriores situações de candidaturas fraudulentas ou outras práticas fraudulentas, designadamente a informação disponibilizada pelo Sistema de Idoneidade e Fiabilidade da Agência, I.P.	Os Beneficiários Diretos e Intermediários foram definidos pelas respetivas	Sim	Sim	Alta					
			SC 2.X	Inserir a descrição de controlos adicionais									

Impacto do Risco Risco Risco Risco Atualizado								
(RESIDUAL) (RESIDUAL) (RESIDUAL)	Novo Controlo Previsto	Responsável	Data limite para a implementação	Efeito dos controlos previstos no novo Impacto do Risco Líquido	previstos na nova	(ALVO)	Probabilidade do Risco (ALVO)	Pontuação Total do Risco (ALVO)
0 1 0				-		0	1	0



1| AVALIAÇÃO DA EXPOSIÇÃO A RISCOS DE FRAUDE ESPECÍFICOS CONTRATUALIZAÇÃO SR3 - FDuplo Financiamento

		DESCRIÇÃO D	O RISCO	
Ref.	Designação do Risco	Descrição do Risco	Atores envolvidos no risco?	O risco é interno (EMRP), externo ou a resulta de conluio?
SR3	Duplo financiamento	Um beneficiário apresenta os mesmos investimentos a financiamento para beneficiar de duplo financiamento por diferentes fundos comunitários e/ou em diversos Estados Membros, sem que essa situação seja devidamente declarada.	Beneficiários	Externo

	RISCO BRU	го			CONTROLOS EXISTENTES						F	RISCO RESIDUA	AL
Impacto Risco (BRUTO		Pontuação Total do Risco (BRUTO)	Ref. do Controlo	Descrição do Controlo	Qual a fonte de informação que prevé a execução deste Controlo?	Há evidência da operacionalização do Controlo?	Este Controlo é testado com regularidade?	Como considera a eficácia deste Controlo?	Efeito combinado dos Controlos no IMPACTO do Risco, tendo em conta os níveis de confiança	Efeito combinado dos Controlos na PROBABILIDADE do Risco, tendo em conta os níveis de confiança		Probabilidade do Risco (RESIDUAL)	Pontuação Total do Risco Atualizado (RESIDUAL)
			SC 3.1	O processo de contratualização inclui o cruzamento de informação com a autoridades nacionais que administram os fundos e, caso a tipologia de investimento o justifique, com outros Estados Membros.	O: Beneficiários Diretos e Intermediários foram definidos pelas respetivas turielas em função da orgânica das áreas governativas. A «Recupera Portugal», acaustela procedimentos de prevenção emitigação dor risco da duplo financiamento, através de verificações suportadas nas análises sistemáticas, asseguradas pela Agência, I.P., de informação prestada pelos beneficiários e da utilização da ferramenta ARACHNE (Pág. 118 DSGC).	Sim	Sim	Alta					
3	2	6	SC 3.2	As verificações de gestão (administrativas e no local) integram mecanismo que contemplam a confirmação da eventual duplicação de ajudas suportadas nas análises sistemáticas asseguradas pela Agência, 1.P.	A Recuperar Portugal», acautela procedimentos de prevenção e mitigaçãos do risco de duplo financiamento, através de verificações suportadas nasianilises sistemáticas, asseguradas pela Agência, I.P. (Pág. 118 DSGCI e 96 do MP).	Sim	Sim	Alta	-1	-1	2	1	2
			SC 3.3		O contrato de financiamento (Cláusula 8.º para Beneficiários Diretos Cláusula 9.º para Beneficiários intermediários) vincula o segundo outorgante beneficiário do PRA adoção de um sistema de controlo interna que previna, detete corrigia regularidados, que internaliza pocadimentos de prevenção de fraude e corrupção, de confilios de interesses e de duple financiamento, segurando o principo da baa gestão e salvaguardando os interessesfinanceiros da União Europeia.	Sim	Sim	Média					
			SC 3.X	Inserir a descrição de controlos adicionais									

RI	SCO RESIDU	AL		PLANO DE AÇÃO			RISCO ALVO			
Impacto do Risco (RESIDUAL)	Probabilidade do Risco (RESIDUAL)	Pontuação Total do Risco Atualizado (RESIDUAL)	Novo Controlo Previsto	Responsável	Efeito dos controlos previstos no novo Impacto do Risco Líquido	previstos na nova	Impacto do Risco (ALVO)		Pontuação Total do Risco (ALVO)	
2	1	2					2	1	2	



PORTUGAL 1 AVALIAÇÃO DA EXPOSIÇÃO A RISCOS DE FRAUDE ESPECÍFICOS CONTRATUALIZAÇÃO SRX

		DESCRIÇÃO D	O RISCO	
Ref.	Designação do Descrição do Risco		Atores envolvidos no risco?	O risco é interno (EMRP), externo ou a resulta de conluio?
SRX	0	ldentificar outras situações de risco	0	0

R	RISCO BRUTO)			CONTROLOS EXISTENTES					RISCO RESIDUAL			
Impacto do Risco (BRUTO)	Probabilidade do Risco (BRUTO)		Ref. do Controlo	Descrição do Controlo	Qual a fonte de informação que prevê a execução deste Controlo?	Há evidência da operacionalização do Controlo?	Como considera a eficácia deste	IMPACTO do	dos Controlos na PROBABILIDADE do Risco, tendo	Impacto do Risco (RESIDUAL)	Probabilidade do Risco (RESIDUAL)		
		0	SC X.1							0	0	0	
		3	SC X.X	Inserir a descrição de controlos adicionais						Ü	,		

RIS	CO RESIDU	AL		PLANO DE AÇÃO				RISCO ALVO	
Impacto do Risco (RESIDUAL)	Probabilidade do Risco (RESIDUAL)	Pontuação Total do Risco Atualizado (RESIDUAL)	Novo Controlo Previsto	Responsível	Efeito dos controlos previstos no novo Impacto do Risco Líquido	previstos na nova	(ALVO)	Probabilidade do Risco (ALVO)	Pontuação Total do Risco (ALVO)
0	0	0					0	0	0



2| AVALIAÇÃO DA EXPOSIÇÃO A RISCOS DE FRAUDE ESPECÍFICOS EXECUÇÃO DAS OPERAÇÕES (vg. Contratação Pública e Custos com Pessoal)

			DESCRIÇÃO DO RISCO				
Ref.	Designação do Risco	Descrição do Risco	Descrição detalhada do Risco	Atores envolvidos no risco? (Estrutura de Missão «Recuperar Portugal» (EMRP) /Beneficiários Diretos (BD) / Beneficiários Intermediários (BI) / Beneficiários Finais (BF)) / Entidades Terceiras (ET)	O risco é interno (EMRP), externo ou se resulta de conluio?	Este risco é relevante para a EMRP?	Se a reposta foi NÃO deverá ser apresentada fundamentação.
Implement	ação - Riscos na contratação pública n	as aquisições promovidas e geridas pelos Beneficiários					
IR1	Conflitos de Interesses ou subornos e comissões ilegals	Um cotaborador do beneficiário favorece um concorrente porque: - existe um conflita de linteresses não declarado ou - foram pagos subornos ou comissões liegais	1) Os beneficiários podem adjudicar contratos a entidades com as quais um dos esas colaboradores tem um determinado interesse, podemdo este ser financeiro un de outro tigo. Do memo modo, as entidades podem no identificar todas as situações de conflito de interesses quando apresentam propostas num determinado procedimento de contratação pública, ou 2) As entidades concorrentes podem subornar ou oferecer comissões legais a um dos colaboradores do beneficiário com o objetivo de influenciar a adjudicação dos respetivos contratos.	Beneficiários e Entidades Terceiras	Externo	Sim	
IR2	A adoção de procedimentos que violem o princípio da concorrência	Um beneficiário evita a adoção de procedimentos de contratação pública que promovam a concorrência com o objetivo de favorecer um determinado concorrente, quer no que respeita a novas aquisições de bens ou serviços quer no que envolve a namuente/polyrorogação de contratos já existentes, através de : -facionamento ou -apaste diretos injustificados ou -não adoção de um procedimento concursal ou -extended/prorrogações irregulares de contratos.	1) Os Beneficiários podem fracionar uma aquisição em 2 ou mais parcelas ou aquisições com o objetivo de evair o abertura de um procedimento concursal mos eigente um a composito de compositor de compositor de compositor de compositor de compositor de compositor de superficiações terciciar restribus; ou limitadas com a finalidade de adecidar um defermando encorrente ou colorente ou destruta de compositor	Beneficiários e Entidades Terceiras	Externo	Sim	
IR3	Manipulação de procedimentos concursais	Um colaborador do Beneficiário favorece um determinado concorrente através de: - falsas especificações ou - devolugição de informação confidencial ou privilegiada ou - manipolação das propostas.	1) Os Beneficiários podem incluir intencionalmente requisitos ou especificações que correspondem às qualificações de um determinado concorrente ou que só opendem ser cumpridos por um concorrente pespecifico. As especificações que são muito restritos es particulares podem ter complicações que são muito restritos es particulares podem ter como finalidade a exclusão de outros 210 pessos devolvidos no processo de contratação, na conceção do projeto ou 210 pessos devolvidos no processo de contratação, na conceção do projeto ou confidencial ou privilegada com o inituito de favoreer um determinado concriente, dando-he a possibilidade de apresentar uma proposta mais favorade em termos técnicos y four financeiros. Exemplos desas informação infraordade em termos técnicos y four financeiros. Exemplos desas informação de outros concorrentes, admost para es soluções toricas perferenciais, destiba se propostas de outros concorrentes ou os limites orgamentais preferenciais ou da 30 os Semeficializos polom manigular as propostas spós a sua receção de forma a garantir a seleção de um determinado fornecedor.	Beneficiários e Entidades Terceiras	Externo	Sim	
IR4	Concertação de propostas	Os concorrentes manipulam o procedimento concursal com o objetivo da proposta de um determinado concorrente ser vencelora e, assim, adjuicidad, ista manspulação podes er conseguida starves do conhuio entre concorrentes ou com recurso a fásico concorrentes: perpopotas em concluiu in lucimido propostals de empresas com ligações entre si ou empresas ficcicios.	1) Os concorrentes de uma determinada área geográfica, região ou atividade godem concertar-se de forma a eliminar a concorreino a sumentar os preços portadoso atravée de vivian esquemas de propostos correctados, also como- recipidades complementares, supersião de propostas, rotação de propostas e 2.00 concorrentes apresentam propostas de falsos formocedores de forma a inflacionar os custos.	Entidades Terceiras	Externo	Sim	
IRS	Preços (orçamentos) inadequados	Um concorrente manipula o procedimento não identificando, nas suas propostas, toda a informação necessária para a determinação do preço final.	Os concorrentes podem não incluir nas propostas informação atualizada, completa ou precisa sobre os custos ou a determinação do preço, do que poderá resultar um aumento do valor do contrato.	Entidades Terceiras	Externo	Sim	
IR6	Manipulação dos orçamentos e da faturação	Um adjudicatário pode manipular os orçamentos ou a faturação de forma a sobrefaturar ou refaturar determinadas despesas. - Duplicação dos custos ou - Faturas fabas, inflacionadas ou duplicadas.	1) Um fornecedor que desempenhe, em simulfaineo, outras atividades similares pode faturar os menos cutios (pessoa), custos administrativos, etc.) ou as mesmas despesas em vários contratos ou 2). Os adjudicatários podem, intencionalimente, submeter faturas falsas, atinifacionadas ou deplicadas, podendo fazê-lo a título individual ou em concertação com os colaboradores do Beneficiário.	Entidades Terceiras	Externo	Sim	
IR7	Trabalhos, Bens e/ou serviços não fornecidos ou substituidos	Os fornecedores violam as condições contratuais através da não entrega dos productos ou trabalhos previstos ou procedendo à sua alteração ou substituição par outros de qualidade inferior. "Trabalhos não realizador ou "Trabalhos não realizador ou "Não existência dos produtos ou operações não efetuadas de acordo com as específicações contratualizadas.	3) Os fornecidores podem, de forna intencional, substituir os bens previstos contratulamente por outros de quisilidade inferir ou que não campram as especificações contratusiladas s. Os Beneficiários podem ser cúmplese neste especima de fraude ou pode especial de presente de fraude ou productos e/ou serviços a prestum o almibito de um contrato podem não er fornecidos, ou pode o contrato não em reintencionalmente cumprido nas condições previstas. Júginas ou memos todos os trabalhos a realizar no âmbito de um contrato podem não ser caleguações previstas. Que a pode pode pode o contrato não ser intencionalmente cumprido nas condições previstas.	Beneficiários ou Entidades Terceiras	Externo	Sim	
IRS	Alterações contratuais	O beneficiário e o fornecedor podem, de forma concertada, proceder à modificação de termos contratuais durante a sua execução, sem lançamento de um novo procedimento de contratação e em violação da regras da contratação pública.	As alterações contratuais podem ser efetuadas na sequência de acordos entre o beneficiário e o fornecedor, através da modificação de termos e/ou condições contratuais em violação das regras da contratação pública.	Beneficiários ou Entidades Terceiras	Externo	Sim	
Implement	ação - Risco com custos de pessoal do:	Beneficiários ou de Fornecedores					
IR9	Falsificação das qualificações ou das atividades desenvolvidas pelos recursos humanos	Um formecedor pode intencionalmente falsear a qualificação do pessoal ou as atividades desenvolvidas com o objetivo de as declarar como despesas elegíveis. -Recursos humanos sem qualificações adequadas ou -Imprecisões na descrição das atividades realizadas	1) Um benéficiário ou fornecedor podem apresentar uma proposta com uma equipa com pessola qualificado e vir a realizar as atividades recorendo a pessoal sem qualificações ou 2) Um benéficiário ou fornecedor podem, de forma intencional, fabilitar as descrições das terifar sealizadas pelo pessoal de forma a garantir que os custos declarados são considerados elegíveis.	Beneficiários ou Entidades Terceiras	Externo	Sim	
IR10	Falsificação de custos com pessoal	(um beneficiário declara interncionalmente faloro custos com pessoal relacionados com atividades que não são desenvolvidas ou que não se encontram previstas no contrato de financiario. Faloro, custos de trabalho ou - Faloro, estanderina fina for emumendas ou - Taxas de imputação incorretas ou - Declaração de custos om pessoal investente ou - Declaração de custos de pessoal relacionados com atividades que decorreram fora do periodo de elegibilidade.	1) O beneficiário ou o fornecedor podem intencionalmente declarar falsos custos de pessoas, inflacionado o número de horas efetuadas pelo pessoa, inflacionado o acumero de horas efetuadas pelo pessoa, desidicinado o sodermisos de superta verificação da realização dos eventos, tais como folhas de presença e fatura de arrendamento dos espaços de formação 2) O Beneficiário ou o fornecedor podem intencionalmente declarar horas extraordinárias quando normalmente essas horas não são pagas ao pessoal ou 3) O Beneficiário ou o fornecedor podem intencionalmente declarar taxas destraordinários quando normalmente destraor taxas de declarar taxos ou esta esta destraordinários de destraordinários que se devida como esta destraordinários de declarar custos com pessoal que não a sue emergragado os que não esistem ou os fornecedor podem falsificar documentação com que não esistem ou os fornecedor podem intencionalmente falsificar documentação de forma a enquadar os custos no periodo de elegibilidade.	Beneficiários ou Entidades Terceiras	Externo	Sim	
IR11	Custos com pessoal afetos incorretamente a projetos específicos	O Beneficiário, de forma intencional, afeta incorretamente custos com pessoal entre projetos financiados pelos fundos comunitários e outras fontes de financiamento		Beneficiários	Externo	Sim	
Implement	ação - Risco na seleção de candidatura						
IR12	Confito de Interesses dos colaboradores com responsabilidade pela análise de candidaturas	Os calaboradores dos Bi influenciam de forma intencional a análise e a seleção de candidaturas, com o objetivo de favorecer determinados candidatos, nomeadamente ativos de tratamento perferencial na avalidação das candidaturas desses candidatos ou exercendo pressão sobre outros elementos da equipa de avaliação.	Não aplicável.	Beneficiários Intermediários e Beneficiários Finais	Externo / Conluio	Sim	
IR13	Falsas declarações prestadas pelos candidatos	Os candidatos prestam falsas declarações em sede de candidatura com o objetivo de levar a equipa de análise a considerar que são cumpridos os critérios de seleção, com a consequente aprovação das respetivas candidaturas.	Não aplicável.	Beneficiários	Externo	Sim	
IR14	Duplo financiamento	Uma entidade apresenta a mesma candidatura para beneficiar de duplo financiamento pelo mesmo fundo ou por diferentes fundos comunitários e/ou em diversos Estados Membros, sem que essa situação seja devidamente declarada.	Não aplicável.	Beneficiários	Externo	Sim	
Implement	ação - Risco de choques externos com Escassez/ausência de matérias-primas	impacto nas cadéias de produção e abastecimento A disrupção das cadeias de produção/fornecimento poderá originar falhas/constaginentos no abastecimento de componentes/matérias-primas que poderá prejudicar os prazos dos projetos.				Sim	
IR16	Aumento de custos de produção e de preços das matérias-primas	A disrupção das cadeias de produção/fornecimento poderá originar o aumento dos custos de produção e dos preços das matérias-primas, face às condições previamente contratualizadas, o que poderá levar a constrangimentos orçamentais.				Sim	
IR17	Desinteresse de entidades a apresentar candidatura a Avisos abertos no âmbito do PRR	A disrupção das cadeias de produção/fornecimento poderá originar constrangimentos de mercado (nos fornecimentos e no aumento de preços) e levar ao desinteres de entidades a presentar candidatura - alvisos abertos no ámbito do PRR, o que poderá prejudicar o cumprimento de marcos e metas asociados aos investimentos.				Sim	
IRXX		Inserir a descrição de riscos adicionais					



2| AVALIAÇÃO DA EXPOSIÇÃO A RISCOS DE FRAUDE ESPECÍFICOS EXECUÇÃO DAS OPERAÇÕES (vg. Contratação Pública e Custos com Pessoal) IR1 - Conflitos de interesse ou subornos e comissões ilegais

ſ			DESCRIÇÃO D	RISCO	
	Ref.	Designação do Risco	Descrição do Risco	Atores envolvidos no risco?	O risco é interno (EMRP), externo ou a resulta de conluio?
	IR1	Conflitos de Interesses ou subomos e comissões ilegais	Um colaborador do beneficiário favorece um concorrente porque: - existe um conflito de interesses não declarado ou - foram pagos subornos ou comissões llegais	Beneficiários e Entidades Terceiras	Externo

F	ISCO BRUT	го			CONTROLOS EXISTENTES							RISCO RESIDUAI	L
Impacto do Risco (BRUTO)	Probabilidade do Risco (BRUTO)	Pontuação Total do Risco (BRUTO)	Ref. do Controlo	Descrição do Controlo	Qual a fonte de informação que prevê a execução deste Controlo?	Há evidência da operacionalização do Controlo?	Este Controlo é testado com regularidade?	Como considera a eficácia deste Controlo?	Efeito combinado dos Controlos no IMPACTO do Risco, tendo em conta os níveis de confiança	Efeito combinado dos Controlos na PROBABILIDADE do Risco, tendo em conta os níveis de confiança	Impacto do Risco (RESIDUAL)	Probabilidade do Risco (RESIDUAL)	Pontuação Total do Risco Atualizado (RESIDUAL)
			Conflitos de In	teresses não declarados, subornos e comissões ilegais									
			IC 1.1	A EMRP recomenda aos BD e BI uma adequada rotatividade dos elementos envolvidos na avaliação dos procedimentos de contratação pública.	O controlo está previsto na Orientação Técnica nº 7.	Sim	Sim	Alta					
			IC 1.2	A EMRP recomenda que os BD e BI adotem políticas relativas a conflitos de interesses, nomeadamente no que se refere à existência de declarações e registos dos colaboradores. A EMRP procede à verificação deste controlo para todos estes beneficiários.	O controlo actá provicto na Oriontacão Tácnica nº 7	Sim	Sim	Alta					
3	3	9	IC 1.3			Não	Não	Baixa	-1	-1	2	2	4
			IC 1.4	A EMRP implementa mecanismos para reporte de suspeitas de comportamentos fraudulentos.	A EMRP é responsável pelo tratamento e decisão de denúncias ou reporte de suspeitas de fraude efetuados por pessoas ou entidades externas ou por membros da estrutura de coordenação do PRR e que incidam sobre intestimentos, beneficiários e sobre a própria a Recuperar Portugala através do mecanismo de denúncia disponível no site da Estrutura (Pág.107 e seguintes e 141 e seguintes do MP).	Sim	Sim	Alta					
			IC 1.X	Inserir a descrição de controlos adicionais									

	<u> </u>				<u> </u>					<u> </u>
RIS	SCO RESIDU	JAL		PLANO DE AÇÃO					RISCO ALVO	
Impacto do Risco (RESIDUAL)	Probabilidade do Risco (RESIDUAL)	Pontuação Total do Risco Atualizado (RESIDUAL)	Novo Controlo Previsto	Responsável	Data limite para a implementação	previstos no novo	Efeito dos controlos previstos na nova Probabilidade do Risco Líquido		Probabilidade do Risco (ALVO)	Pontuação Total do Risco (ALVO)
			A EMRP assegura capacitação em Ética e Integridade aos elementos dos beneficiários diretos e intermediários afetos a atividades do PRR.	Equipas das Coordenações Estruturantes do PRR e Equipa Segregada de Controlo Interno	2º semestre 2023					
			A EMRP realiza ações de controlo aos beneficiários diretos e intermediários do PRR no âmbito da prevenção e mitigação do risco do conflito de Interesses utilizando a Checklist - Verificação do Risco de Conflito de Interesses o ARACHNE		2º semestre 2023					
2	2	4	A EMPR recomenda aos beneficiários diretos e intermediários do PRR no âmbito da prevenção e mitigação do risco do conflito de Interesses a utilização da Checklist - Verificação do Risco de Conflito de Interesses, da Declaração de Inexistência de Conflito de Interessese do ARACHINE	For the Consended to Control of Internal	2º semestre 2023	-1	-1	1	1	1
						_				
						+				
						+				



2| AVALIAÇÃO DA EXPOSIÇÃO A RISCOS DE FRAUDE ESPECÍFICOS EXECUÇÃO DAS OPERAÇÕES (vg. Contratação Pública e Custos com Pessoal) IR2 - A adoção de procedimentos que violem o princípio da concorrência

	DESCRIÇÃO DO RISCO											
Ref.	Designação do Risco	Descrição do Risco	Atores envolvidos no rísco?	O risco é interno (EMRP), externo ou a resulta de conluio?								
IR2	A adoção de procedimentos	Um beneficiário evita a adoção de procedimentos de contratação pública que promovam a concorrência com o objetivo de favorecer um determinado concorrente, que no que respeta a novas aquisções de bens ou serviços quer no que envolve a manutenção/prorrogação de contratos já existentes, através de: - fracionamento ou - - ajustes directos injustificados ou - não adoção de um procedimento concursal ou - extensões/prorrogações irregulares de contratos.	Beneficiários e Entidades Terceiras	Externo								

R	RISCO BRUT	О	CONTROLOS EXISTENTES									RISCO RESIDUAL	
Impacto do Risco (BRUTO)	Probabilidade do Risco (BRUTO)	Pontuação Total do Risco (BRUTO)	Ref. do Controlo	Descrição do Controlo	Qual a fonte de informação que prevê a execução deste Controlo?	Há evidência da operacionalização do Controlo?	Este Controlo é testado com regularidade?	Como considera a eficácia deste Controlo?	Efeito combinado dos Controlos no IMPACTO do Risco, tendo em conta os níveis de confiança	Efeito combinado dos Controlos na PROBABILIDADE do Risco, tendo em conta os níveis de confiança	Impacto do Risco (RESIDUAL)	Probabilidade do Risco (RESIDUAL)	Pontuação Total do Risco Atualizado (RESIDUAL)
			Fracionamento	de despesa									
			IC 2.1	A EMMP analisa, em sede de contratualização (se aplicável) e em sede de acompanhamento do progresso, uma lista descritiva dos procedimentos de contratação pública, que deve incluir, designadamente, o seu objeto e valor, especialmente no que respeita aos contratos abaixo dos limiares	Em sede de acompanhamento do progresso a análise da informação disponibilizada pelos beneficiários, em SGI, referente aos os Procedimentos de Contratação Pública em curso ou a lançar no ámbito dos investimentos contratualizados, é feita pelas Equipas das Dimensões Estruturantes: e a respetiva verificação de gestão, pela equipa de Controlo Interno (pág. 27 do MP).	Sim	Sim	Alta					
			IC 2.2	A EMRP implementa procedimentos para a análise de contratação pública com o intuito de mitigar a existência de fracionamento da despesa e garantir que os procedimentos de contratação foram corretamente adotados.	A «Recuperar Portugal» verifica, junto dos 80 e 81 a aplicação das disposições legais em matéria de contrasação pública, em que se indui a mitigação di rascionamento de despesa, atrived à Rificia de Verificação de Procedimentos de Contrasação Pública (Anexos 18 e 19 do "Manual de Procedimentos de Contrasação Pública (Anexos 18 e 19 do "Manual de Ortocalimento") serior a ferificia ficia, precentibida essistante, anosando os documentos nela exigidos, no rigoroso comprimento do estabelecido pelo Codego do Contrasa Públicos (CEV).	Sim	Sim	Alta					
			IC 2.3	As verificações efetuadas pela EMRP em matéria de contratação pública asseguram que o BD ou BI adota mecanismos de despiste do eventual fracionamento de despesa.	Anexo 18 do manual de Procedimentos	Sim	Sim	Alta					
			IC 2.X	Inserir a descrição de controlos adicionais									
			Ajustes Direto:	s com convite a 1 só fornecedor			1						
			IC 2.11	A EMRP recomenda que os procedimentos por ajuste direto em que se verifique o convite a um só fornecedor sejam alvo de uma adequada fundamentação.	O contrato de financiamento (Cláusula 8.º para Beneficiários Diretos e Cláusula 9.º para Beneficiários intermediários) vincula o segundo outrogante beneficiário do PRR à observância dos normativos legais nacionais e comunitários aplicáveis ao PRR.	Sim	Sim	Média					
			IC 2.12	As verificações realizadas pela EMRP em matéria de contratação pública incluem a análise das específicações técnicas dos procedimentos de aquisições de bens e serviços de modo a confirmar que as mesmas não condicionam a adjudicação a um determinado fornecedor.	O controlo não se encontra previsto.								
			IC 2.13	As verificações efetuadas pela EMRP em matéria de contratação pública asseguram que o BD ou BI adota mecanismos que asseguram a regularidade dos ajuste diretos com convite a 1 só fornecedor.	Anexo 18 do Manual de Procedimentos.	Sim	Sim	Alta					
3	3	9	IC 2.X	Inserir a descrição de controlos adicionais				Sim Alta	-1	2	2	4	
			Prorrogações i	rregulares de contratos				1					
			IC 2.21	A EMRP realiza verificações periódicas em matéria de contratação pública para uma amostra de contratos de forma a garantir o cumprimento das regras de contratação pública.	Através da Equipa e Controlo Interno a EMRP elabora, anualmente, o Plano de A(Ções de Controlo (PACRP) em que a Ficha de Verificação de Procedimento de Contratação Pública (Anexo 18) do Manual de Procedimentos garante a verificação dos procedimentos de contratação pública.	Sim	Sim	Alta					
			IC 2.22	A EMRP recomenda que os BD e BI adotem políticas relativas a conflitos de Interesses, nomeadamente no que se refere à existência de declarações e registos dos colboardores. A EMRP procede à verificação deste controlo para uma amostra de beneficiários.	O controlo está previsto na Orientação Técnica nº 7, com maior detalhe nos seus anexos de II a VIII, e anexos 19 e 20 do MP.	Sim	Sim	Alta					
			IC 2.23	As verificações efetuadas pela EMRP em matéria de contratação pública asseguram que o BD ou BI adota mecanismos que asseguram a regularidade das prorrogações contratuais.		Sim	Sim	Alta					
			IC 2.X	Inserir a descrição de controlos adicionais									
			Ausência de pr	ocedimento									
			IC 2.31	A EMRP realiza verificações periódicas em matéria de contratação pública de forma a garantir que as despesas declaradas sujeitas a contratação pública resultam da adoção de um adequado procedimento concursal.	Anexo 18 do manual de Procedimentos	Sim	Sim	Alta					
			IC 2.32	As adendas contratuais, que modifiquem os pressupostos que sustentaram a adjudicação, devem ser alvo de uma adequada fundamentação que justifique a não adoção de um novo procedimento concursal.	O contrato de financiamento (Cláusula 8.º para Beneficiários Diretos e Cláusula 9.º para Beneficiários intermediários) vincula o segundo outrogante beneficiário do PRR à observância dos normativos legais nacionals e comunitários aplicáveis ao PRR.	Sim	Sim	Média					
			IC 2.33	asseguram que o BD ou BI adota mecanismos que asseguram a	Através da Equipa e Controlo Interno a EMRP elabora, anualmente, o Plano de Ações de Controlo (PACRP) em que a Ficha de Verificação de Procedimento de Contratação Pública (Anexo 18) do Manual de Procedimentos garante a verificação dos procedimentos de contratação pública.	Sim	Sim	Alta					
			IC 2.X	Inserir a descrição de controlos adicionais									
RIS	SCO RESIDI	JAL			PLANO DE AÇÃO						RISCO ALVO		1

RIS	CO RESIDU	JAL		PLANO DE AÇÃO					RISCO ALVO	
Impacto do Risco (RESIDUAL)	Probabilidade do Risco (RESIDUAL)	Pontuação Total do Risco Atualizado (RESIDUAL)	Novo Controlo Previsto	Responsável	Data limite para a implementação	previstos no novo	Efeito dos controlos previstos na nova Probabilidade do Risco Líquido		Probabilidade do Risco (ALVO)	Pontuação Total do Risco (ALVO)
			A EMRP assegura capacitação em Riscos na Contratação Pública aos elementos dos beneficiários do PRR afetos a atividades do PRR	Equipas das Coordenações Estruturantes do PRR e Equipa Segregada de Controlo Interno	2º semestre 2023					
			A EMRP realiza ações de controlo especificas aos beneficiários diretos e intermediários do PRR com foco nos procedimentos não concorrenciais para assegurar a adoção de procedimentos que respeitem o princípio da concorrência		2º semestre 2023					
2	2	4	As verificações realizadas pela EMBP em matéria de contratação pública incluem a análise das especificações técnicas dos procedimentos de aquisições de bens e serviços de modo a confirmar que as mesmas não condicionam a adjudicação a um determinado fornecedor (Controlo Não Previsto).	Equipa das Coordenações Temáticas e Equipa Segregada de Controlo	2º semestre 2023	-1	-1	1	1	1
						-				
						1				
						-				



2| AVALIAÇÃO DA EXPOSIÇÃO A RISCOS DE FRAUDE ESPECÍFICOS EXECUÇÃO DAS OPERAÇÕES (vg. Contratação Pública e Custos com Pessoal) IR3 - Manipulação de procedimentos concursais

		DESCRIÇÃO DO	RISCO	
Ref.	Designação do Risco	Descrição do Risco	Atores envolvidos no risco?	O risco é interno (EMRP), externo ou a resulta de conluio?
IR3		Um colaborador do Beneficiário favorece um determinado concorrente através de . Idaz se specificações ou divulgação de informação confidencial ou privilegiada ou manipulação des propostas.	Beneficiários e Entidades Terceiras	Externo

The manufacture of the control of th	R	ISCO BRUT	0			CONTROLOS EXISTENTES							RISCO RESIDUAL	L
C.1.3. A sufficiples realizable politic formula in contraction politic formula in contract of the contract of	Risco	do Risco	Total do Risco		Descrição do Controlo	Qual a fonte de informação que prevê a execução deste Controlo?	operacionalização	testado com	eficácia deste	dos Controlos no IMPACTO do Risco, tendo em conta os	dos Controlos na PROBABILIDADE do Risco, tendo em conta os níveis de			Pontuação Total do Risco Atualizado (RESIDUAL)
## 11 Include it is validated as expectificacy for terminal and a protection as an immunal and including an antiquity of the service and an immunal and immediate formers of the immunal and protection. ## 12 A MAPP confirms up to instruction and analysis of the manufacture of the immunal and i				Falsas especific	cações .				II.					
C 3.1 Month of discreption de referencial profession and contract of the contr				IC 3.1	incluem a análise das especificações técnicas dos procedimentos de aquisições de bens e serviços de modo a confirmar que as mesmas não	O controlo não se encontra previsto.								
Contract of francismost (Classia & F. para Interfectives Directs of Executive Control of Ex				IC 3.2		O controlo não se encontra previsto.								
C.1.11 A LMMP recomenda aos 80 e 81 a adoção de mecanismos que assegurem a não flovigação de informação confidencia/privilegada. C.1.12 A verificações efetuadas pola EMP em matéria de contratação pública inscripento, escuperado privilegada de informação confidencia/privilegada. C.1.12 A verificações efetuadas pola EMP em matéria de contratação pública assegurem a verificaçõe de indicios de divulgação de informação confidencia/privilegada reflacionada com en procedimento. C.1.12 A SEMP implementa mecanismo, para reporte de suspitas de informação comportamento for contratação pública incusioname, para reporte de suspitas de informação comportamento for contratação pública incusioname, para reporte de suspitas de informação de demáncia con reporte incusionado para reporte de suspitas de informação de demáncia de contratação pública inclusa um lo contratação pública inclus um lo contratação pública de propostas C.1.12 A serificações efetuadas pota EMP em matéria de contratação pública inclus um lo contratação pública inclus um				IC 3.X	Inserir a descrição de controlos adicionais									
IC 3.11 A EMBP recomenda and ID e III a adopto de mercaniomos que a siseguerem não divulgação de informação confidencial/privilegisda. IC 3.12 A sereficações efetuadas pela EMBP em matéria de contratação pública confidencial/privilegisda relacionada com procedimento de prevente, destinace com de destido de deministra ou reporte de suspeitas en comportamentos fraudulentos. A MADP recomenda que o procedimento de suspeitas en comportamentos fraudulentos. A EMBP implementa mecanismos para reporte de suspeitas en comportamentos fraudulentos. A EMBP emplementa mecanismos para reporte de suspeitas en comportamentos fraudulentos. A EMBP procedes de procedimentos de contratação pública de formação control não e encontra previsto. C 3.13 A EMBP implementa mecanismos para reporte de suspeitas en comportamentos fraudulentos. A EMBP emplementa mecanismos para reporte de suspeitas en comportamentos fraudulentos. A EMBP emplementa mecanismos para reporte de suspeitas en comportamentos fraudulentos. A EMBP emplementa mecanismos para reporte de suspeitas en comportamentos fraudulentos. A EMBP emplementa mecanismos para reporte de suspeitas en comportamentos de contratação pública inclusa am comportamento de contratação pública inclusa am comportação de proportas. A EMBP implementa mecanismos para reporte de suspeitas de remoita de contratação pública				Divulgação de	informação confidencial									
1 (C.3.12 assignam a verificação de indicisos de divulgação do informação O controlo não se encontra previsto. A EMRP implementa mecanismos para reporte de suspetas de indicisos de fraude efetuados por pessoas ou entidades externas ou por membros da estrutura (Pág.107 e reguintes e 141 e seguintes do MP). Sim Alta A EMRP implementa mecanismos para reporte de suspetas de invente efetuados por pessoas ou entidades externas ou por membros da estrutura (Pág.107 e reguintes e 141 e seguintes do MP). Sim Alta A EMRP recomenda que o procedimiento de contratação pública inclua um O contrato de financiamento (Cláusula 8.º para Beneficiários Diretos e processos transparente de abertura das propostas, bem como um Cláusula 9.º para Beneficiários intermediarios) vivocula o segundo processos transparente de abertura das propostas patertas. (C.3.22 As verificações efetuadas pola EMRP em matéria de contratação pública o contrato de financiamento efetuados por pessoas ou entidades enternas ou por abertas. (C.3.23 A EMRP implementa mecanismos para reporte de suspetas de finade efetuados por pessoas ou entidades enternas ou por membros da estudor do PRR a do bencância dos normativos legals ancionais e comunitários aplicíveis ao PRR. (C.3.23 A EMRP implementa mecanismos para reporte de suspetas de finade efetuados por pessoas ou entidades enternas ou por membros da estudor entre previsto. A EMRP é responsável pelo tratamento e decida de denúncias ou reporte de suspetas de finade efetuados por pessoas ou entidades enternas ou por membros da estudor externas ou por membros da e				IC 3.11		Clásusio 9.º para Beneficiários intermediários) vinculo o segundo utorgante beneficiário do PRR à adoção de um sistema de controlo interno que previna, detete e corrija irregularidades, que internalize procedimentos de prevenção de fraude e corrupção, de conflitos de interesses e de duplo financiamento, assegurando o principio da boa gestão e salvaguardando os	Sim	Sim	Média					
A EMRP implementa mecanismos para reporte de suspeitas de membros da estrutura de condenação do PRR a que incidam sobre investimentos fraudulentos. IC 3.3.2 intenvir a descrição de controlos adcicionais Manipulação de propostas IC 3.22 A serificações efetuadas pela EMRP em matéria de contratação pública inclua un ortratamento adequado e seguro no que respeita às propostas, bem como un Cláusule 9.9 para Beneficiários sobre a provisto. IC 3.22 A serificações efetuadas pela EMRP em matéria de contratação pública inclus un ocorrato de financiamento (Cláusula 8.7 para Beneficiários Diretos e protectiones observados normativos legais actorgante beneficiários aplicáveis ao PRR. IC 3.23 A Serificações efetuadas pela EMRP em matéria de contratação pública inclus un ocorrato de propostas. IC 3.23 A Serificações efetuadas pela EMRP em matéria de contratação pública inclus un ocorrato de propostas. A EMRP implementa mecanismos para reporte de suspeitas de momentos de contratação pública inclus un ocorrato de financiamento (Cláusula 9.9 para Beneficiários Diretos e protectivos e protectivos de propostas and na nacionais e comunitarios aplicáveis ao PRR. IC 3.23 A serificações efetuadas pela EMRP em matéria de contratação pública inclus un ocorrato de financiamento cláusula de comunitarios aplicáveis ao PRR. A EMRP implementa mecanismos para reporte de suspeitas de fraude efetuados por pessoas ou entidades externas ou por membrors de defenicida sobre ou profunda externas ou por membrors de defenicida sobre sobre a própria «Recuperar Portugal» a través do membros de defenicida sobre ou profundam sobre sobre a profunda externas ou por emembros de defenicida sobre ou profunda externas ou por emembros de defenicida sobre ou profunda externas ou por emembros de defenicida sobre sobre a profunda externas ou por emembros de defenicida sobre ou profunda externas ou por emembros de defenicida disponível no ste da Estrutura (Pág.107 e seguintes e 141 e seguintes e 141 e seguintes do MPI).				IC 3.12	asseguram a verificação de indícios de divulgação de informação	O controlo não se encontra previsto.								
Manipulação de propostas A EMRP recomenda que o procedimento de contratação pública inclua um O contrato de financiamento (Cláusula 8.º para Beneficiários Diretos e processo transparente de abertura das propostas, bem como um Cláusula 9º para Beneficiários piretos e processo transparente para que processo transparente adequado e seguro no que respeta às propostas ainda abol outorgante beneficiário do PRR à desevalricia dos normativos legas abertas. IC 3.22 As verificações efetuadas pela EMRP em matéria de contratação pública asseguram a verificação de indicios de manipulação de propostas. A EMRP er responsável pelo tratamento e decisão de denúncias ou reporte de suspeitas de fraude efetuados por pessoas ou emidades externas ou por emembros de decisão de contrate entre de decisão de denúncias sou reporte de suspeitas de fraude efetuados por pessoas ou emidades externas ou por emembros de decisão de denúncia sou reporte de suspeitas de fraude efetuados por pessoas ou emidades externas ou por emembros de decisão de denúncia sigual entre entre de designado de prese que inclicam sobre comportamentos fraudulentos. A EMRP implementa mecanismos para reporte de suspeitas de fraude efetuados por pessoas ou emidades externas ou por emembros de deciniciam sobre comportamentos fraudulentos. Sim Sim Média designado de comportamentos fraudulentos de comportamentos fraudulentos. A EMRP er responsável pelo tratamento e decisão de denúncia su ureporte de suspeitas de fraude efetuados por pessoas ou emidades externas ou por emembros de decisão de denúncia disponivel no se da Estrutura (Pág.107 e seguintes e 141 e seguintes do MPI).	2	2	4	IC 3.13		de suspeitas de fraude efetuados por pessoas ou entidades externas ou por membros da estrutura de coordenação do PRR e que incidam sobre investimentos, beneficiários e sobre a própria «Recuperar Portugal» através do mecanismo de denúncia disponível no site da Estrutura (Pág.107 e	Sim	Sim	Alta			2	2	4
A EMRP recomenda que o procedimento de contratação pública inclusa um o contrato de financiamento (Ciáusula 8.º para Beneficiários Diretos e processo transparente de abertura das propostas, bem como um tratamento adequado e seguro no que respeta às propostas ainda não outorgante beneficiário do PRR à observância dos normativos legais abertas. IC 3.22 As verificações efetuadas pela EMRP em matéria de contratação pública asseguram a verificação de indicios de manipulação de propostas. A EMRP é responsável pelo tratamento e decisão de denúncias ou por emembros da extrutura de coordenação do PRR e um centidade sotremas ou por emembros da extrutura de coordenação do PRR e um cincidam sobre comportamentos fraudulentos. Sim Sim Alta do mecanismo de denúncia disponivel no ste da Estrutura (Pág.107 e seguintes e 141 e seguintes do MPI).				IC 3.X	Inserir a descrição de controlos adicionais									
orocesso transparente de abertura das propostas, bem como un Clausulus 9-3 para Beneficiários intermediários) vincula o segundo abertas. IC 3.22 As verificações efetuadas pela EMRP em matéria de contratação pública asseguram a verificação de indicios de manipulação de propostas. A EMRP é responsável pelo tratamento e decisão de denúncia sou por immentros fraudulentos. A EMRP é responsável pelo tratamento e decisão de denúncia sou por immentros fraudulentos. Sim Sim Média Sim Sim Alta de contratação de finada de contratação pública asseguram a verificação de indicios de manipulação de propostas. A EMRP é responsável pelo tratamento e decisão de denúncias ou reporte de suspeitas de fraude efetuados por pessoas ou emidiades externas ou por immentros fraudulentos. Sim Sim Alta de comportamentos fraudulentos. Sim Sim Alta de seguintes e 141 e seguintes do MPI ; que de denúncia súporhel no ste da Estrutura (Pág.107 e seguintes e 141 e seguintes do MPI).				Manipulação d	le propostas									
asseguram a verificação de indicios de manipulação de propostas. A EMRP é responsável pelo tratamento e decisão de denúncias ou reporte de suspeitas de fraude efetuados por pessoas ou entidades oterenas ou por emembros da estrutura de coordenação do PRR e que inicidam sobre comportamentos fraudulentos. A EMRP implementa mecanismos para reporte de suspeitas de fraude efetuados por pessoas ou entidades oterenas ou por emembros da estrutura de coordenação do PRR e que inicidam sobre comportamentos fraudulentos. Sim Sim Alta do de denúncia disponivel no site da Estrutura (Pág.107 e seguintes e 141 e seguintes do MP).				IC 3.21	processo transparente de abertura das propostas, bem como um tratamento adequado e seguro no que respeita às propostas ainda não	Cláusula 9.ª para Beneficiários intermediários) vincula o segundo outorgante beneficiário do PRR à observância dos normativos legais		Sim	Média					
IC 3.23 A EMRP implementa mecanismos para reporte de suspeitas de fraude refetuados por pessoas ou entidades externas ou por demembros da estrutura de coordenação do PRR equi entidam sobre comportamentos fraudulentos. Sim Sim Atta do mecanismo de defenincia disponível no site da Estrutura (Pág.107 e seguintes e 141 e seguintes do MP).				IC 3.22		O controlo não se encontra previsto.								
If 3 Y Incerion description de controlles edicionals				IC 3.23		de suspeitas de fraude efetuados por pessoas ou entidades externas ou por membros da estrutura de coordenação do PRR e que incidam sobre investimentos, beneficiários e sobre a própria «Recuperar Portugal» através do mecanismo de denúncia disponível no site da Estrutura (Pág.107 e	Sim	Sim	Alta					
16.5.A III.AA II O GEATING O GEATING O GUIDIUS				IC 3.X	Inserir a descrição de controlos adicionais									

	RISCO RESIDUAL PLANO DE AÇÃO										
	mpacto do Risco RESIDUAL)	Probabilidade do Risco (RESIDUAL)	Pontuação Total do Risco Atualizado (RESIDUAL)	Novo Controlo Previsto	Responsável	Data limite para a implementação	Efeito dos controlos previstos no novo Impacto do Risco Líquido		Impacto do Risco (ALVO)	Probabilidade do Risco (ALVO)	Pontuação Total do Risco (ALVO)
				As verificações realizadas pela EMRP em matéria de contratação pública incluem a análise das especificações técnicas dos procedimentos de aquisições de bens e serviços de modo a confirmar que as mesmas não condicionam a adjudicação a um determinado fornecedor (Controlo Não Previsto).	Equipa das Coordenações Temáticas e Equipa Segregada de Controlo	2º semestre 2023					
				A EMRP confirma que o beneficiário adota mecanismos que mitigam o risco de manipulação das especificações técnicas (Controlo Não Previsto).	Equipa das Coordenações Temáticas e Equipa Segregada de Controlo Interno (Coordenadores)	2º semestre 2023					
	2	2	4	As verificações efetuadas pela EMRP em matéria de contratação pública asseguram a verificação de indicios de divulgação de informação confidencial/privilegiada relacionada com o procedimento (Controlo Não Previsto).		2º semestre 2023	-1	-1	1	1	1
				As verificações efetuadas pela EMRP em matéria de contratação pública asseguram a verificação de indícios de manipulação de propostas (Controlo Não Previsto).	Equipa das Coordenações Temáticas e Equipa Segregada de Controlo Interno (Coordenadores)	2º semestre 2023					
1											



2| AVALIAÇÃO DA EXPOSIÇÃO A RISCOS DE FRAUDE ESPECÍFICOS EXECUÇÃO DAS OPERAÇÕES (vg. Contratação Pública e Custos com Pessoal) IR4 - Concertação de propostas

	DESCRIÇÃO DO RISCO										
Ref.	Designação do Risco	Descrição do Risco	Atores envolvidos no risco?	O risco é interno (EMRP), externo ou a resulta de conluio?							
IR4	Concertação	Os concorrentes manipulam o procedimento concursal com o objetivo da proposta de um determinado concorrente ser vencedora e, assim, adjudicada. Esta manipulação pode ser conseguida através do conluiu entre concorrentes ou om recurso a falsoc concorrentes: - propostas em conluio incluindo propostas de empresas com ligações entre si ou - prestadores ficticlos	Entidades Terceiras	Externo							

R	ISCO BRUT	0			CONTROLOS EXISTENTES							RISCO RESIDUAI	L
Impacto do Risco (BRUTO)	Probabilidade do Risco (BRUTO)	Pontuação Total do Risco (BRUTO)	Ref. do Controlo	Descrição do Controlo	Qual a fonte de informação que prevê a execução deste Controlo?	Há evidência da operacionalização do Controlo?	Este Controlo é testado com regularidade?	Como considera a eficácia deste Controlo?	Efeito combinado dos Controlos no IMPACTO do Risco, tendo em conta os níveis de confiança	Efeito combinado dos Controlos na PROBABILIDADE do Risco, tendo em conta os níveis de confiança	Impacto do Risco (RESIDUAL)	Probabilidade do Risco (RESIDUAL)	Pontuação Total do Risco Atualizado (RESIDUAL)
			Propostas em o	conluio									
			IC 4.1	avalle a existência de indícios de eventual conluio entre os diversos	A «Recuperar Portugai» recorre à ferramenta de data mining, Arachne, de forma a mitigar e prevenir as situações de conflito de interesses, e visando o reforço do seu sistema de controlo interno utilizando também o Anexo 21 do Manual de Procedimentos.	Não	Não	Baixa					
			IC 4.2	A EMRP transmite orientações ou promove ações de sensibilização destinadas aos BD e BI sobre ética, conflito de interesses e as implicações da sua não adoção.	O controlo está previsto na Orientação Técnica nº 7, com maior detaihe nos seus anexos de II a VIII.	Sim	Sim	Média					
			IC 4.3	A EMRP implementa mecanismos para reporte de suspeitas de comportamentos fraudulentos.	A EMRP é responsável pelo tratamento e decisão de denúncias ou reporte de suspeitas de fraude efetuados por pessoas ou entidades externas ou por membros da estrutura de coordenação do PRR e que incidam sobre investimentos, beneficiários e sobre a própria «Recuperar Portugal» através do mecanismo de denúncia disponível no site da Estrutura (Pág.107 e seguintes e 141 e seguintes do MP).	Sim	Sim	Alta					
2	2	4	IC 4.4	Sempre que existam suspeitas de propostas em conluio, a EMRP adota mecanismos para verificação se as empresas participantes nos procedimentos (em partícular nos ajustes diretos com convites a 3 fornecedores) têm ligações ou relação entre elas (gestores, proprietários, etc.).	A «Recuperar Portugal» recorre à ferramenta de data mining, Arachne, de forma a mitigar e prevenir as situações de conflito de interesses, e visando o reforço do seu sistema de controlo interno utilizando também o Anexo 21 do Manual de Procedimentos.	Não	Não	Baixa			2	2	4
			IC 4.5	mecanismos que permitam verificar se as empresas que participaram num	A «Recuperar Portugal» recorre à ferramenta de data mining, Arachne, de forma a mitigar e prevenir as situações de conflito de Interesses, e visando o reforço do seu sistema de controlo interno utilizando também o Anexo 21 do Manual de Procedimentos.	Não	Não	Baixa					
			IC 4.X	Inserir a descrição de controlos adicionais									
			Empresas fiction	las									
			IC 4.11	A EMRP recomenda aos BD e BI que implementam mecanismos que permitam confirmar a existência efetiva das entidades participantes nos procedimentos de contratação pública. Este procedimento pode envolver a verificação de websites, informação sobre a localização da empresa etc.	O controlo não se encontra previsto.								
			IC 4.12	A EMRP implementa mecanismos para reporte de suspeltas de comportamentos fraudulentos.	A EMRP é responsável pelo tratamento e decisão de denúncias ou reporte de suspeitas de fraude efetuados por pessoas ou entidades externas ou por membros de astrutura de coordenação do PRR e que incladam sobre investimentos, beneficiários e sobre a própria «Recuperar Portugal» através do mecanismo de denúncia disponivel no site da Estrutura (Pág.107 e seguintes e 141 e seguintes do MP).	Sim	Sim	Alta					
			IC 4.X	Inserir a descrição de controlos adicionais									
	CO DECIDI				DIANO DE AÇÃO						DICCO ALVO		-

RIS	SCO RESIDU	JAL		PLANO DE AÇÃO						
Impacto do Risco (RESIDUAL)	Probabilidade do Risco (RESIDUAL)	Pontuação Total do Risco Atualizado (RESIDUAL)	Novo Controlo Previsto	Responsilvel	Data limite para a implementação		Efeito dos controlos previstos na nova Probabilidade do Risco Líquido		Probabilidade do Risco (ALVO)	Pontuação Total do Risco (ALVO)
			A EMRP recomenda aos beneficiários diretos e intermediários do PRR que utilizem a Checklist - Verificação do Risco de Conluio na Contratação Pública para prevenir e mitigar o risco de concertação de propostas por parte dos concorrentes.	Equipa Segregada de Controlo Interno	2º semestre 2023			1	1	
2	2		A EMIRP recomenda aos BD e BI que implementam mecanismos que permitam confirmar a existência efetiva das entidades participantes nos procedimentos de contratação pública. Este procedimento pode emovera « restrificação de websites, informação sobre a localização da empresa etc. (Controlo Não Previsto).	Equipa das Coordenações Temáticas e Equipa Segregada de Controlo Interno (Coordenadores)	2º semestre 2023	-1	-1			1



2| AVALIAÇÃO DA EXPOSIÇÃO A RISCOS DE FRAUDE ESPECÍFICOS EXECUÇÃO DAS OPERAÇÕES (vg. Contratação Pública e Custos com Pessoal) IR5 - Preços (orçamentos) inadequados

	DESCRIÇÃO DO RISCO											
Ref.	Designação do Risco	Descrição do Risco	Atores envolvidos no risco?	O risco é interno (EMRP), externo ou a resulta de conluio?								
	(orçamentos)	Um concorrente manipula o procedimento não identificando, nas suas propostas, toda a informação necessária para a determinação do preço final.		Externo								

R	RISCO BRUT	о.			CONTROLOS EXISTENTES					RISCO RESIDUAL			
Impacto do Risco (BRUTO)	Probabilidade do Risco (BRUTO)	Pontuação Total do Risco (BRUTO)	Ref. do Controlo	Descrição do Controlo	Qual a fonte de informação que prevê a execução deste Controlo?	Há evidência da operacionalização do Controlo?	Este Controlo é testado com regularidade?	Efeito combinado dos Controlos no IMPACTO do Risco, tendo em conta os níveis de confiança	conta os níveis de	(RESIDUAL)	Probabilidade do Risco (RESIDUAL)	Pontuação Total do Risco Atualizado (RESIDUAL)	
				A EMRP recomenda aos BD e BI que implementem mecanismos que permitam confirmar, junto de fontes independentes, os preços praticados pelos fornecedores.									
2	2	4	IC 5.2	A EMRP recomenda a adoção pelos beneficiários de custos unitários para as aquisições regulares.	O controlo não se encontra previsto.					2	2	4	
			IC 5.X	Inserir a descrição de controlos adicionais									

RIS	CO RESIDU	JAL		PLANO DE AÇÃO					RISCO ALVO	
Impacto do Risco (RESIDUAL)	Probabilidade do Risco (RESIDUAL)	Pontuação Total do Risco Atualizado (RESIDUAL)	Novo Controlo Previsto	Responsável	Data limite para a implementação	Efeito dos controlos previstos no novo Impacto do Risco Líquido	Efeito dos controlos previstos na nova Probabilidade do Risco Líquido		Probabilidade do Risco (ALVO)	Pontuação Total do Risco (ALVO)
			A EMRP recomenda aos BD e Bl que implementem mecanismos que permitam confirmar, junto de fontes independentes, os preços praticados pelos fornecedores (Controlo Não Previsto).	Equipa das Coordenações Temáticas e Equipa Segregada de Controlo Interno (Coordenadores)	2º semestre 2023	-1		1		
2	2	4	A EMRP recomenda a adoção pelos beneficiários de custos unitários para as aquisições regulares (Controlo Não Previsto).	Equipa das Coordenações Temáticas e Equipa Segregada de Controlo Interno (Coordenadores)	2º semestre 2023		-1		1	1
						1				



2| AVALIAÇÃO DA EXPOSIÇÃO A RISCOS DE FRAUDE ESPECÍFICOS EXECUÇÃO DAS OPERAÇÕES (vg. Contratação Pública e Custos com Pessoal) IR6 - Manipulação dos orçamentos e da faturação

		DESCRIÇÃO DO	RISCO	
Ref.	Designação do Risco	Descrição do Risco	Atores envolvidos no risco?	O risco é interno (EMRP), externo ou a resulta de conluio?
IR6		Um adjudicatário pode manipular os orçamentos ou a faturação de forma a sobrefaturar ou refaturar determinadas despesas. - Duplicação dos custos ou - Faturas falsas, inflacionadas ou duplicadas.	Entidades Terceiras	Externo

Ri	ISCO BRUT	0			CONTROLOS EXISTENTES							RISCO RESIDUAL	L
Impacto do Risco (BRUTO)	Probabilidade do Risco (BRUTO)	Pontuação Total do Risco (BRUTO)	Ref. do Controlo	Descrição do Controlo	Qual a fonte de informação que prevê a execução deste Controlo?	Há evidência da operacionalização do Controlo?	Este Controlo é testado com regularidade?	Como considera a eficácia deste Controlo?	Efeito combinado dos Controlos no IMPACTO do Risco, tendo em conta os níveis de confiança	Efeito combinado dos Controlos na PROBABILIDADE do Risco, tendo em conta os níveis de confiança	Impacto do Risco (RESIDUAL)	Probabilidade do Risco (RESIDUAL)	Pontuação Total do Risco Atualizado (RESIDUAL)
			Duplicação de	custos									
			IC 6.1	A EMRP recomenda que os BD e BI implementem mecanismos para confirmação dos montantes faturados e que estes têm efetiva correspondência com os serviços contratualizados.	Sobre a apresentação de Pedidos de Pagamento (PP) pelos beneficiários, a «Recuperar Portugal» aprovou a Orientação Técnica N.º 6/2021, que estabelece os ciriferios e procedimentos dos pagamentos dos apoios do PRR (pág. 102 do MP).		Sim	Média					
			IC 6.2	A EMRP implementa mecanismos que permitam o despiste da eventual duplicação de custos.	Em fase de acompanhamento é feita pela «Recuperar Portugal» verificação da não existência da duplicação da mesma despesa na informação disponível no SGI conforme pág. 96 do MP.		Sim	Alta					
			IC 6.3	A EMRP implementa mecanismos para reporte de suspeitas de comportamentos fraudulentos.	A EMBP é responsável pelo tratamento e decisão de denúncias ou reporte de suspeitas de fraude efetuados por pessoas ou entidades externas ou por membros da estrutura de coordenação do PRR e que incidam sobre investimentos, beneficiários e sobre a própria «Recuperar Portugal» através do mecanismo de denúncia disponível no site da Estrutura (Pág.107 e seguintes e 141 e seguintes do MP).	Sim	Sim	Alta					
			IC 6.X	Inserir a descrição de controlos adicionais									
			Faturas falsas, i	inflacionadas ou duplicadas.									
з	2	6	IC 6.11	A EMRP recomenda que os BD ou BI procedam à verificação das faturas submetidas de forma a identificar possíveis casos de duplicação (i.e. diversas faturas com o mesmo montante ou com o mesmo nº, etc.) ou de faturas falsas.	O controlo está previsto na Orientação Técnica nº 7, com maior detailhe nos seus anexos de II a VIII.	Sim	Sim	Média	-1	-1	2	1	2
			IC 6.12	A EMRP recomenda que os BD e BI efetuem a reconciliação entre os montantes faturados e os respetivos orgamentos e se os preços faturados estão em conformidade com os montantes orçamentados.	O contrato de financiamento (Cláusula 8.º para Beneficiários Diretos e Cláusula 9.º para Beneficiários intermediários) vincula o segundo outorgante beneficiário do PRR à observância dos normativos legais nacionals e comunitários aplicáveis ao PRR.		Sim	Média					
			IC 6.13	As verificações de gestão integram mecanismos que premitem confirmar, nomeadamente: - a conformidade dos formulários dos pedidos de pagamento e respetivos anexos; - o despiste da eventual duplicação de documentos de despesa; - a razoabilidade dos custos faturados.	A EMRP concretiza Verificações de Gestão conforme página 64 e seguintes, pág: 55 e seguintes e Anexo 6, 18 e 27 do MP.	Sim	Sim	Alta					
			IC 6.14	A EMRP implementa mecanismos para reporte de suspeitas de comportamentos fraudulentos.	A EMIP é responsivel pelo tratamento e decisão de denúncias ou reporte de suspeitas de fraude efetuados por pessoas ou entidades externas ou po- membros da estrutura de coordenação do PRR e que incidam sobre investimentos, beneficiários e sobre a própria efecuperar Portugalia através do mecanismo de denúncia disponivel no site da Estrutura (Pág.107 e seguintes e 141 e seguintes do MP).	Sim	Sim	Alta					
			IC 6.X	Inserir a descrição de controlos adicionais									

RIS	CO RESIDU	IAL		PLANO DE AÇÃO				RISCO ALVO			
Impacto do Risco (RESIDUAL)	do Risco	Pontuação Total do Risco Atualizado (RESIDUAL)	Novo Controlo Prevista	Responsivel	Data limite para a implementação		Efeito dos controlos previstos na nova Probabilidade do Risco Líquido		Probabilidade do Risco (ALVO)	Pontuação Total do Risco (ALVO)	
						-					
						†					
2	1	2				İ		2	1	2	
						-					



2| AVALIAÇÃO DA EXPOSIÇÃO A RISCOS DE FRAUDE ESPECÍFICOS EXECUÇÃO DAS OPERAÇÕES (vg. Contratação Pública e Custos com Pessoal) IR7 - Trabalhos, Bens e/ou serviços não fornecidos ou substituídos

	DESCRIÇÃO DO RISCO										
Ref.	Designação do Risco	Descrição do Risco	Atores envolvidos no risco?	O risco é interno (EMRP), externo ou a resulta de conluio?							
IR7	Trabalhos, Bens e/ou serviços não fornecidos ou substituidos	Os fornecedores violam as condições contratuais através da não entrega dos produtos ou trabalhos previstos ou procedendo à sua alteração ou substituição por curtos de qualidades inferior: - Substituição de produtos ou - Trabalhos não realizados ou - Não existência dos produtos ou operações não efetuadas de acordo com as específicações contratualizadas.	Beneficiários Entidades Terceiras	Externo							

	RIS	SCO BRUT	го			CONTROLOS EXISTENTES						RISCO RESIDUAL			
Impact Risc (BRU	10	Probabilidade do Risco (BRUTO)	Pontuação Total do Risco (BRUTO)	Ref. do Controlo	Descrição do Controlo	Qual a fonte de informação que prevê a execução deste Controlo?	Há evidência da operacionalização do Controlo?	Este Controlo é testado com regularidade?	Como considera a eficácia deste Controlo?	Efeito combinado dos Controlos no IMPACTO do Risco, tendo em conta os níveis de confiança	Efeito combinado dos Controlos na PROBABILIDADE do Risco, tendo em conta os níveis de confiança	Impacto do Risco (RESIDUAL)	Probabilidade do Risco (RESIDUAL)	Pontuação Total do Risco Atualizado (RESIDUAL)	
					A EMRIP recomenda aos beneficiarios que adotem mecanismos que permitam confirmar a conformidade dos trabalhos realizados ou dos produtos (servicos adquiridos com as respetivas específicações contratuais.	O contrato de financiamento (Cláusula 8.º para Beneficiários Diretos e Cláusula 9.º para Beneficiários intermediários) vincula o segundo outrogante beneficiário do PRA è observância dos normativos legais nacionals e comunitários aplicáveis ao PRR.	Sim	Sim	Média						
3		2	6	IC 7.2	As verificações de gestão integram mecanismos que permitam confirmar a realização efetiva dos trabalhos ou bens e/ou serviços apresentados para efeltos de colinacmiento e se os mesmos têm correspondência com as especificações contratuais.		Sim	Sim	Alta	-1	-1	2	1	2	
				IC 7.3	A EMRP implementa mecanismos para reporte de suspeitas de comportamentos fraudulentos.	A EMRP é responsável pelo tratamento e decisão de denúncias ou reporte de suspeitas de fraude efetuados por pessoas ou entidades externas ou po- membros da estrutura de coordenação do PRP e que incidam sobre investimentos, beneficiários e sobre a própria a Recuperar Portugala através do mecanismo de denúncia disponível no site da Estrutura (Pág.107 e seguintes e 141 e seguintes do MP).	Sim	Sim	Alta						
				IC 7.X	Inserir a descrição de controlos adicionais										

RISCO RESIDUAL		AL	PLANO DE AÇÃO							RISCO ALVO			
Impacto do Risco (RESIDUAL)	Probabilidade do Risco (RESIDUAL)	Pontuação Total do Risco Atualizado (RESIDUAL)	Novo Controlo Previsto	Responsável	Data limite para a implementação	Efeito dos controlos previstos no novo Impacto do Risco Líquido	previstos na nova		Probabilidade do Risco (ALVO)	Pontuação Total do Risco (ALVO)			
						-							
						4							
2	1	2				-1		2	0	0			
1 -	1	-					-	-	ľ				



2| AVALIAÇÃO DA EXPOSIÇÃO A RISCOS DE FRAUDE ESPECÍFICOS EXECUÇÃO DAS OPERAÇÕES (vg. Contratação Pública e Custos com Pessoal) IR8 - Alterações contratuais

	DESCRIÇÃO DO RISCO										
Ref.	Designação do Risco Descrição do Risco		Atores envolvidos no risco?	O risco é interno (EMRP), externo ou a resulta de conluio?							
IR8	Alterações contratuais	O beneficiário e o fornecedor podem, de forma concertada, proceder à modificação de termos contratuais durante a sua execução, sem lançamento de um novo procedimento de contratação e em violação da regras da contratação pública.	Ropoficiários Entidados Torcoiras	Externo							

R	RISCO BRUT	то		CONTROLOS EXISTENTES								RISCO RESIDUAL		
Impacto do Risco (BRUTO)	Probabilidade do Risco (BRUTO)	Pontuação Total do Riso (BRUTO)	Ref. do Controlo	Descrição do Controlo	Qual a fonte de informação que prevê a execução deste Controlo?	Há evidência da operacionalização do Controlo?	Este Controlo é testado com regularidade?	Como considera a eficácia deste Controlo?	Efeito combinado dos Controlos no IMPACTO do Risco, tendo em conta os níveis de confiança	Efeito combinado dos Controlos na PROBABILIDADE do Risco, tendo em conta os níveis de confiança	Impacto do Risco (RESIDUAL)	Probabilidade do Risco (RESIDUAL)	Pontuação Total do Risco Atualizado (RESIDUAL)	
3			IC 8.1	A EMRY recomenda aos penenciarios que as adendas contratuais, que modifiquem os pressupostos que sustentaram a adjudicação, devem ser alvo de uma adequada fundamentação que justifique a não adoção de um seuso progedimento consursal.	O contrato de financiamento (Cláusula 8.º para Beneficiários Diretos e Cláusula 9.º para Beneficiários intermediários) vincula o segundo outorgante beneficiário do PRR à observância dos normativos legals nacionais e comunitários aplicáveis ao PRR, em concreto a legislação referente à contratação pública.	Sim	Sim	Média						
	2	6	IC 8.2	As verificações efetuadas pela EMRP em matéria de contratação pública asseguram que as adendas contratuais se encontram adquadamente justificadas.	Em sede de acompanhamento do progresso a análise da informação disponibilizada pelos beneficiários, em SGI, referente aos os Procedimentos de Contratação Pública em curso su a lagar no añabito dos inestimentos contrabalizados, é feita pelas Equipas das Dimensões Estraturantes e a respekta verificação de gestão, pela equipa de Controlo Interno (pág. 27, 29, 117 e 119 do MP).	Sim	Sim	Alta	-1	-1	2	1	2	
			IC 8.X	Inserir a descrição de controlos adicionais										

RIS	SCO RESIDU	JAL		PLANO DE AÇÃO				RISCO ALVO			
Impacto do Risco (RESIDUAL)		Total do Risco	Novo Controlo Previsto	Responsável	Data limite para a implementação	Efeito dos controlos previstos no novo Impacto do Risco Líquido	previstos na nova		Probabilidade do Risco (ALVO)	Pontuação Total do Risco (ALVO)	
2	1	2				İ		2	1	2	
						<u> </u>					



2| AVALIAÇÃO DA EXPOSIÇÃO A RISCOS DE FRAUDE ESPECÍFICOS EXECUÇÃO DAS OPERAÇÕES (vg. Contratação Pública e Custos com Pessoal) IR9 - Falsificação das qualificações ou das atividades desenvolvidas pelos recursos humanos

	DESCRIÇÃO DO RISCO											
Ref.	Designação do Risco	Descrição do Risco	Atores envolvidos no risco?	O risco é interno (EMRP), externo ou a resulta de conluio?								
IR9	qualificações	Um fornecedor pode intencionalmente falsear a qualificação do pessoal ou as atividades desenvolvidas com o objetivo de as declarar como despesas elegíveis. - Recursos humanos sem qualificações adequadas ou - Imprecisões na descrição das atividades realizadas	Beneficiários Entidades Terceiras	Externo								

R	RISCO BRUTO CONTROLOS EXISTENTES										RISCO RESIDUAL			
Impacto do Risco (BRUTO)	Probabilidade do Risco (BRUTO)	Pontuação Total do Risco (BRUTO)	Ref. do Controlo	Descrição do Controlo	Qual a fonte de informação que prevê a execução deste Controlo?	Há evidência da operacionalização do Controlo?	Este Controlo é testado com regularidade?	Como considera a eficácia deste Controlo?	Efeito combinado dos Controlos no IMPACTO do Risco, tendo em conta os níveis de confiança	Efeito combinado dos Controlos na PROBABILIDADE do Risco, tendo em conta os níveis de conflança	Impacto do Risco (RESIDUAL)	Probabilidade do Risco (RESIDUAL)	Pontuação Total do Risco Atualizado (RESIDUAL)	
			Recursos huma	anos sem qualificação adequada										
			IC 9.1	Para os custos com pessoal do BF - A EMRP recomenda aos BI a adoção de mecanismos com vista à identificação de eventusis discrepâncias entre os recursos humanos previstos e os efectos (elementos, qualificações e tempos de afetação). Evidências adicionais (v.g certificados de habilitação) devem ser solicitadas de forma a confirmar a adequabilidade de qualquer substituição significativa.	O controlo não se encontra previsto.									
			IC 9.2	Para os custos com pessoal do BF - a substituição de pessoal-chave, previsto e aprovado em candidatura, a EMRP recomenda que deve ter autorização prévia do BI.	O controlo não se encontra previsto.									
				Para os custos com pessoal de fornecedores - A EMRP recomenda que os BD e BI procedam à confirmação dos recursos humanos envolvidos na implementação de um contrato, nomeadamente dos elementos chave, comparativamente aos previstos e indicados nas prospostas, solicitando evidência da adequabilidade caso se verifiquem substituições significativas.	O controlo não se encontra previsto.									
3	2	6	IC 9.X	Inserir a descrição de controlos adicionais							3	2	6	
			Imprecisões na	a descrição das atividades realizadas										
			IC 9.11	Para os custos com pessoal do BF - A EMRP recomenda que o BI em sede de verificações gestão solicite aos BF evidências que permitam confirmar a realização das atividades dos projetos (v.g. folhas de presença, registos assiduidade).	O controlo não se encontra previsto.									
			IC 9.12	Para os custos com pessoal do BF - A EMRP recomenda que o BI deve adotar mecanismos com vista à lidentificação de eventuais discrepâncias entre as atividades planeadas e realizadas. Quando se identificam diferenças, 3do solicitados esclarecimentos e evidências com vista à sua verificação.	O controlo não se encontra previsto.									
			IC 9.13	Para os custos com pessoal de fornecedores - A EMRP recomenda que os beneficiários solicitem aos fornecedores evidências que possam demonstrar a realização das atividades e eventuais desvisos face às atividades planeadas (v.g. folhas de presenças, registos de tempos de trabalho).	O controlo não se encontra previsto.									
			IC 9.X	Inserir a descrição de controlos adicionais										

RISCO RESIDUAL						RISCO ALVO					
Impacto do Risco (RESIDUAL)	Probabilidade do Risco (RESIDUAL)	Pontuação Total do Risco Atualizado (RESIDUAL)	Novo Controlo Prevista	Responsável	Data limite para a implementação	Efeito dos controlos previstos no novo Impacto do Risco Líquido	Efeito dos controlos previstos na nova Probabilidade do Risco Líquido	Impacto do Risco (ALVO)	Probabilidade do Risco (ALVO)	Pontuação Total do Risco (ALVO)	
			Para os custos com pessoal do BF - A EMRP recomenda aos BI a adocido de mecanismos com vista à identificação de eventuais discrepâncias entre os recursos humanos previstos e os effetivos (elementos, qualificações e tempos de afetação). Evidências adicionais («g certificados de abilitação) devem esra oscilidadas de forma a confirmar a adequabilidade de qualquer substituição significativa (Controlo Não Previsto).	Equipa das Coordenações Temáticas e Equipa Segregada de Controlo Interno (Coordenadores)	2º semestre 2023						
			Para os custos com pessoal do BF - a substituição de pessoal-chave, previsto e aprovado em candidatura, a EMRP recomenda que deve ter autorização prévia do BI (Controlo Não Previsto).	Equipa das Coordenações Temáticas e Equipa Segregada de Controlo Interno (Coordenadores)	2º semestre 2023						
			Para os custos com pessoal de fornecedores - A EMBP recomenda que os BD e BI procedam à confirmação dos recursos humanos envolvidos na implementação de um contrato, nomeadamente dos elementos chave, comparativamente aos previstos e indicados nos propostas, solicitando evidência da adequabilidade caso se verifiquem substituições significativas (Controlo Não Previsto).	firmação dos recursos humanos envolvidos na implementação de um contrato adamente dos elementos chave, comparativamente aos previstos e indicados na stats, solicitando evidência da adequabilidade caso se verifiquem substitutições interno (Coordenadores)							
3	2	6	Para os custos com pessoal do BF - A EMBP recomenda que o BI em sede de verificações gestão solicite aos BF evidências que permitam confirmar a realização das atividades dos projetos (v.g. folhas de presença, registos assiduidade) [Controlo Não Previsto).	Equipa das Coordenações Temáticas e Equipa Segregada de Controlo Interno (Coordenadores)	2º semestre 2023	-1	-1	2	1	2	
				Para os custos com pessoal do BF - A EMBP recomenda que o Bl deve adotar mecanismos com vista à identificação de eventuais discrepâncias entre as atividades planeadas e realizadas. Quando se identificam diferenças, são solicitados esclarecimentos e evidências com vista à sua verificação (Controlo Não Previsto).		2º semestre 2023					
			Para os custos com pessoal de fornecedores - A EMIR Precomenda que os beneficiários solicitem aos fornecedores evidências que possam demonstrar a realização das atividades e eventuais desvios face as atividades planeadas (v.g. folhas de presenças, registos de tempos de trabalho) (Controlo Não Previsto).		2º semestre 2023						



2| AVALIAÇÃO DA EXPOSIÇÃO A RISCOS DE FRAUDE ESPECÍFICOS EXECUÇÃO DAS OPERAÇÕES (vg. Contratação Pública e Custos com Pessoal) IR10 - Falsificação de custos com pessoal

		DESCRIÇÃO DO	RISCO	
Ref.	Designação do Risco	Descrição da Risco	Atores envolvidos no risco?	O risco é interno (EMRP), externo ou a resulta de conluio?
IR10	Falsificação de custos com pessoal	Uno BF declara interocionalmente fators contros com persoal relacionados com arbidides que não dos desenvolvésso ou que não se encontram previstas no contrato de fisanciamento: - Fators castos del trabalho ou - Horas entracelesárias não remuneradas ou - Taras de impração descrivata ao assistente ou - Canada de pração de contrata do assistente ou - Ocicinação de custos de pessoal relacionados com atividades que decorreram fora do servicido de vientos de pessoal relacionados com atividades que decorreram fora do	Beneficiários Entidades Terceiras	Externo

R	ISCO BRUT	0			CONTROLOS EXISTENTES							RISCO RESIDUAL	
Impacto de Risco (BRUTO)	Probabilidade do Risco (BRUTO)	Pontuação Total do Risco (BRUTO)	Ref. do Controlo	Descrição do Controlo	Qual a fonte de informação que prevê a execução deste Controlo?	Há evidência da operacionalização do Controlo?	Este Controlo é testado com regularidade?	Como considera a eficácia deste Controlo?	Efeito combinado dos Controlos no IMPACTO do Risco, tendo em conta os níveis de confiança	Efeito combinado dos Controlos na PROBABILIDADE do Risco, tendo em conta os níveis de confiança	Impacto do Risco (RESIDUAL)	Probabilidade do Risco (RESIDUAL)	Pontuação Total do Risco Atualizado (RESIDUAL)
			Falsos custos d	le trabalho									
			IC 10.1	Para os custos com pessoal de fornecedores - A EMRP recomenda que os beneficiários solichem aos fornecedores evideńcias que possam demonstrar a realização das atividades e eventuais desvios face às atividades planeadas (v.g. folhas de presenças, registos de tempos de trabalho).	O controlo não se encontra previsto.								
			IC 10.2	Para os custos com pessoal do BF - A EMRP recomenda aos BI a adogão de mecanismos que permitam confirmar a realização das atividades dos projetos solicitando comprovativos, tais como: folhas de presença, registos assiduidade. Quando se identificam diferenças, são solicitados exclarecimentos e evidências.	O controlo não se encontra previsto.								
			IC 10.3	Para os custos com pessoal do BF - A EMRP recomenda aos BI a adoção de mecanismos com vista à identificação de eventuais discrepâncias entre as atividades planeadas e realizadas. Quando se identificam diferenças, são solicitados esclarecimentos e evidências com vista à sua verificação.	O controlo não se encontra previsto.								
			IC 10.X	Inserir a descrição de controlas adicionais									
			Horas extraore	dinárias não remuneradas		•							
			IC 10.11	Para os custos com pessoal de formecedores - A BMBP recomenda que or BD ou BI monitorisem a faturação apresentada pelos formecedores no que respeta a horas stratorefinárias declaradas (nº excessivo de horas de trabalho declaradas ao projeto, reduzido nº de pessoal emobivido no projeto face ao previsto que se polícia documentação complementar que fundamente os custos faturados estão em conformidade com as regras apliciaves.									
2	2	4	IC 10.12	Para os custos com pessoal do BF - A EMRP recomenda aos BI a adoção de mecanismos que permitam confirmar a realização das horas extraordinárias declaradas, solicitando comprovativos, tais como: recibos de vencimento e registos de assiduidade, bem como a sua conformidade com as regras aplicáveis.	O controlo não se encontra previsto.						2	2	4
			IC 10.13	Para os custos com pessoal do BF - A EMRP recomenda aos BI que devem adotar mecanismos com vista identificação de eventuais discrepâncias na horas extraordinais declaradas (escessivo ni de horas cho pessoal do projeto, reduzido nº de pessoal afeto à realização das atividades face ao previeto mas todas a atividades são realizadas) e solicita documentação adicional que confirme que os custos declarados.	O controlo não se encontra previsto.								
			IC 10.X	Inserir a descrição de controlas adicionais									
			Taxas de impu	tação incorretas		•							
			IC 10.21	Para os custos com pessoal do BF - A EMRP recomenda aos BI a adoção de mecanismos que permitam verificar a conformidade da afetação do tempos de trabalho à atividades do projeto (e.g. sistemas de registo da ocupação do tempo de trabalho, folhas de presença).	O controlo não se encontra previsto.								
			IC 10.X	Inserir a descrição de controlas adicionais									
			Custos com pe	ssoal inexistente									
			IC 10.31	Para os custos com pessoal do BF - A EMRP recomenda aos BI a adoção de mecanismos que permitam confirmar que os recursos humanos afetos às atividades do projeto integram o quadro de pessoal do beneficiário (v.g. contratos, dados da segurança aocial).	O controlo não se encontra previsto.								
			IC 10.X	Inserir a descrição de controlas adicionais									
			Atividades for	a do período de elegibilidade									
			IC 10.41	Para os custos com pessoal do BF - a EMRP recomenda aos BI a adoção de mecanismos que permitam confirmar que as despesas foram realizadas nos prazos aprovados para o projeto. (v.g. documentos de despesa, extratos bancários).	O controlo não se encontra previsto.								
			IC 10.X	Inserir a descrição de controlos adicionais								L	

			IC 10.A Insert a descrição de Controlas abicionais		<u> </u>					
RIS	SCO RESIDU	IAL		PLANO DE AÇÃO					RISCO ALVO	
Impacto do Risco (RESIDUAL)	Probabilidade do Risco (RESIDUAL)	Pontuação Total do Risco Atualizado (RESIDUAL)	Novo Controlo Previsto	Responsävel	Data limite para a implementação	Efeito dos controlos previstos no novo Impacto do Risco Líquido	Efeito dos controlos previstos na nova Probabilidade do Risco Líquido	Impacto do Risco (ALVO)	Probabilidade do Risco (ALVO)	Pontuação Total do Risco (ALVO)
			Para os custos com pessoal de fornecedores - A EMRP recomenda que os beneficiários solicitam aos fornecedores evidências que possam demonstrar a realização das atividades e eventuais devios face às atividades planeadas (v.g. folhas de presenças, registos de tempos de trabalho) (Controlo Não Previsto).	Equipa das Coordenações Temáticas e Equipa Segregada de Controlo	2º semestre 2023					
			Para os custos com pessoal do BF - A EMRP recomenda aos BI a adoção de mecanismos que permitam confirmar a realização das atividades dos projetos solicitandos comprovativos tais como efishas de presença, registos assistiudade, Quando se identificam diferenças, são solicitados esclarecimentos e evidências (Controlo Não Previsto).	Equipa das Coordenações Temáticas e Equipa Segregada de Controlo	2º semestre 2023					
			Para os custos com pessoal do BF - A EMRP recomenda aos BI a adoção de mecanismos com vist a lidentificação de eventuais discrepâncias entre as atividades planeadas enalizadas. Quados e identificam diferenças, são solidados esclaraccimentos e evidências com vista à sua verificação (Controlo Não Previsto).	Equipa das Coordenações Temáticas e Equipa Segregada de Controlo Interno (Coordenadores)	2º semestre 2023					
			Para os custos com pessad de fornecedores - A EMPP recomenda que os 80 ou di monitoristem a faturação apresentade pelos fornecedores no que respeta a hora extraordistrias declaradas (nº excessivo de horas de trabalho declacadas so projeto rendudo nº de passad emovidos no projeto face ao previsto que solicita documentação complementar que fundamente os custos faturados estão em conformidade com as regas apoliciens (Courtos NOS Previstos).	Equipa das Coordenações Temáticas e Equipa Segregada de Controlo Interno (Coordenadores)	2º semestre 2023					
2	2	4	Para os custos com pessoal do BF - A EMRP recomenda aos BI a adoção de mecanismos que permitam confirmar a realização das horas extraordinárias declaradas, solicitando comprovativos, las como: recibos de vendimento e registos de assiduidade, bem como a sua conformidade com as regras aplicáveis (Controlo Não Previsto).	Equipa das Coordenações Temáticas e Equipa Segregada de Controlo Interno (Coordenadores)	2º semestre 2023	-1	-1	1	1	1
			Para os custos com pessoal do EF - A EMRP recomenda aos Bi que devem adotar mecanismos com vista identificação de eventuais discreplacias na horas estracelisárias declaradas (executando nº de haras do pessoal do prejeto, restudio nº de pessoal defos realização das atividades face ao prevento mas todas as atividades são realizadajs e solicito documentação adotan que confirme que os custos referandos (Controlo IEG Previato).	Equipa das Coordenações Temáticas e Equipa Segregada de Controlo	2º semestre 2023					
			Para os custos com pessoal do BF - A EMRP recomenda aos BI a adoção de mecanismos que permitam verificar a conformidade da afetação do tempos de trabalho às atividades do projeto (e.g. sittemas de registo da ocupação do tempo de trabalho, folhas de presençal (Controlo Não Previsto).		2º semestre 2023					
			Para os custos com pessoal do BF - A EMRP recomenda aos BI a adoção de mecanismos que permitam confirmar que os recursos humanos afetos às atividades do projeto integram o quadro de pessoal do beneficiário (v.g. contratos, dados da segurança social) (Controlo Não Previsto).		2º semestre 2023					
			Para os custos com pessoal do BF - a EMRP recomenda aos BI a adoção de mecanismos que permitam confirmar que as despesas foram realizadas nos prazos aprovados para o projeto, (v.g. documentos de despesa, extratos bancários) (Controlo Não Previsto).		2º semestre 2023					



2| AVALIAÇÃO DA EXPOSIÇÃO A RISCOS DE FRAUDE ESPECÍFICOS EXECUÇÃO DAS OPERAÇÕES (vg. Contratação Pública e Custos com Pessoal) IR11 - Custos com pessoal afetos incorretamente a projetos específicos

		DESCRIÇÃO DE	O RISCO	
Ref.	Designação do Risco	Descrição do Risco	Atores envolvidos no risco?	O risco é interno (EMRP), externo ou a resulta de conluio?
IR11	incorretamente a	O BF, de forma intencional, afeta incorretamente custos com pessoal entre projetos financiados pelos fundos comunitários e outras fontes de financiamento		Externo

R	SCO BRUT	0			CONTROLOS EXISTENTES					RISCO RESIDUAL			
mpacto do Risco (BRUTO)	Probabilidade do Risco (BRUTO)	Pontuação Total do Risco (BRUTO)	Ref. do Controlo	Descrição do Controlo	Qual a fonte de informação que prevê a execução deste Controlo?	Há evidência da operacionalização do Controlo?	Este Controlo é testado com regularidade?	eficácia deste Controlo?	dos Controlos no IMPACTO do Risco, tendo em conta os	Impacto do Risco (RESIDUAL)	Probabilidade do Risco (RESIDUAL)	Pontuação Total do Risco Atualizado (RESIDUAL)	
2	2	4	IC 11.1	A EMRP recomenda aos BI a adoção mecanismos que permitam confirmar a afetação dos custos com pessoal às atividades do projeto (v.g. registos de presenças, folhas de ocupação do tempo de trabalho, dados de registos contabilistocos.	O controlo não se encontra previsto.					2	2	4	
			IC 11.X	Inserir a descrição de controlos adicionais									

RI	SCO RESIDU	JAL		PLANO DE AÇÃO					RISCO ALVO			
Impacto do Risco (RESIDUAL)		Total do Risco	Novo Controlo Previsto	Responsável	Data limite para a implementação	Efeito dos controlos previstos no novo Impacto do Risco Líquido			Probabilidade do Risco (ALVO)	Pontuação Total do Risco (ALVO)		
			A EMRP recomenda aos BI a adoção mecanismos que permitam confirmar a afetação dos custos com pessoal às atividades do projeto (v.g. registos de presenças, folhas de ocupação do tempo de trabalho, dados de registos contabilisticos) [Controlo Não Previsto).	Equipa das Coordenações Temáticas e Equipa Segregada de Controlo Interno (Coordenadores)	2º semestre 2023							
2	2	4				-1	-1	1	1	1		



2| AVALIAÇÃO DA EXPOSIÇÃO A RISCOS DE FRAUDE ESPECÍFICOS EXECUÇÃO DAS OPERAÇÕES (vg. Contratação Pública e Custos com Pessoal) IR12 - Conflito de interesses dos colaboradores com responsabilidade pela análise de candidaturas

		DESCRIÇÃO DO	RISCO	
Ref.	Designação do Descrição do Risco		Atores envolvidos no risco?	O risco é interno (EMRP), externo ou a resulta de conluio?
IR12	interesses dos colaboradores com responsabilidade pela análise de	Os colaboradores dos BI influenciam de forma intencional a análise e a seleção de candidaturas, com o objetivo de favorecer determinados candidatos, nomeadamente atraves de tratamento preferencial na avaliação das candidaturas desses candidatos ou exercendo pressão sobre outros elementos da equipa de avaliação.	Beneficiários Intermediários e Beneficiários Finais	Externo / Conluio

R	ISCO BRUT	0									RISCO RESIDUAL		
Impacto do Risco (BRUTO)	Probabilidade do Risco (BRUTO)	Pontuação Total do Risco (BRUTO)	Ref. do Controlo	Descrição do Controlo	Qual a fonte de informação que prevê a execução deste Controlo?	Há evidência da operacionalização do Controlo?	Este Controlo é testado com regularidade?	Como considera a eficácia deste Controlo?	Efeito combinado dos Controlos no IMPACTO do Risco, tendo em conta os níveis de confiança	Efeito combinado dos Controlos na PROBABILIDADE do Risco, tendo em conta os níveis de confiança	Impacto do Risco (RESIDUAL)	Probabilidade do Risco (RESIDUAL)	Pontuação Total do Risco Atualizado (RESIDUAL)
			IC 12.1	A EMRP recomenda aos BI que internalize procedimentos de prevenção de conflitos de Interesses, devendo adotar verificações de gestão figorosas e exaustivas e os controlos no local associados são definidos em função dos riscos e realizados com uma cobertura suficiente. A EMRP procede à verificação deste controlo em sede de verificações no local.	O contrato de financiamento (Cláusula 8.º para Beneficiários Diretos e Cláusula 9.º para Beneficiários intermediários) vincula o segundo outorgante beneficiário do PRR a docção de um sistema de controlo interno que previna, decete e cornia prejudiádese, que intennale procedimentos de prevenção de fraude e corrupção, de conflitos de Interesses e de duplo financiamento, segunando o principio da boa gestão e salvaguardado os interesses financieros da União Europeia. As verificações no local, efetuadas pela EMRP, garantem a verificação deste controlo (Anexo 19 e 20).	Sim	Sim	Média					
			IC 12.2	A EMRP recomenda aos BI que assegurem que a segregação de funções está incorporada na organização, a um adequado nível orgânico e funcional (ao nível das operações e das pessoas), até ao encerramento dos investimentos e	O contrato de financiamento (Ciáusula 8.º para Beneficiários Diretos e Cláusula 9.º para Beneficiários intermediários) vincula o segundo outorgante beneficiário do PRR à adocțio de un sistema de controlo interno que previna, detete e cornia jirregularidades, qui enternable procedimento de prevenção de fraude e compcjó, de confiltos de interesses e de duplo financiamento, sisagurando o principio da bola gestão e sisaguaridado por interesses financeiros da Unida Europeaa. O control de altra previsto na Diretatação financeiros da Unida Europeaa. O control de altra previsto na Diretatação financeiros da Unida Europeaa se sus anexos de 1a VIII. As verificações no local, efetuadas pela EMRP, garantem a verificação deste controlo.	Sim	Sim	Média					
			IC 12.3	A EMRP recomenda aos Bi que estabeleçam um Código de Ética e Conduta, dispondo de uma Declaração de inexistência de impedimentos e incompatibilidades e de uma Declaração de Conflito de interesses, que têm por objetivo salvaguardar situações em que possa haver prejuito para o interesses público ou desvios na imparcialidade de isenção que deve sempre ser observada no tratamiento dos assuntos públicos. A Declaração de inexistência de Impedimentos e incompatibilidade deve ser assinada por todos os colaboradores, inclundo os emovlotios na análise e seleção de candidaturas, devendo ser atualizada e subscrita consoante as reformas e/ou investimento do RRA. A EMRP procede à verificação deste controlo para todos estes beneficiários.	O controlo está previsto na Orientação Técnica nº 7, com maior detailhe nos ieus anexos de II a VIII, e nos Anexos 19 e 20 do MP. E verificado através da aplicação do anexo 6 do MP.	Sim	Sim	Alta					
			IC 12.4	A EMRP recomenda aos BI que subscrevam uma Declaração de Política Antifiraude, suportada no modelo constante da "EGESII; 14:0021-00, de 15/05/2014", e dequadamente publicidad, pela qual se compromete a que a entidade e os seus colaboradores sejam conhecidos por se oporem à fraude e à corrupção. A EMRP procede à verificação deste controlo para todos estes beneficiários.	O controlo está previsto na Orientação Técnica nº 7.	Sim	Sim	Alta					
3	3	9	IC 12.5	A EMRP recomenda aos BI que elaborem, divulguem e mantenham atualizada o Plano de Gestibo de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas e procedam à sua divulgação interna junto de todos os colaboradores. A EMRP procede à verificação deste controlo para todos estes beneficiários.	O controlo está previsto na Orientação Técnica nº 7 e no Anexo 19 do MP.	Sim	Sim	Média	-1	-1	2	2	4
			IC 12.6	A EMRP recomenda aos BI que desenvolvam, com regularidade adequada, ações de formação e de sensibilização dirigidas a todos os colaboradores sobre ética, conduta e integrádade. A EMRP procede à verificação deste controlo para todos estes beneficiários.	O controlo está previsto na Orientação Técnica nº 7 e no Anexo 19 do MP.	Sim	Sim	Alta					
			IC 12.7	A EMRP recomenda que os Bi implementem mecanismos, dirigidos a todos os colaboradores, que permitem alertar para as consequências decorrentes da participação em atividades que possam colocar em cusua a sua integridade, com clara identificação das consequências decorrentes de determinados comportamentos ou dellos. A EMRP procede à verificação deste controlo para todos estes beneficiários.	O controlo está previsto na Orientação Técnica nº 7 e no Anexo 19 do MP.	Sim	Sim	Alta					
			IC 12.8	A EMMP recomenda que os BI devem identificar e descrever os procedimentos que dispõe quanto aos avisos de concurso, especificando os procedimentos de divulgação dos convites ou avisos, descrição clara dos crietos de seleção das operações a aploia, descrição clara dos cirentos confrigações dos beneficiários, divulgação aos potenciais beneficiários e a todas as partes interessadas. A EMMP procede à verificação deste controlo em sede de verificação no local.	O controlo está previsto na Orientação Técnica nº 2 e 3 e no Anexo 6 do MP.	Sim	Sim	Alta					
			IC 12.9	A EMRP recomenda que os Bl assegurem que identifiquem e descrevem o procedimento e os critérios adequados de seleção das operações que utilizam, e que asseguram que os projetos contribuem para realização do objetivos e resultados específicos, que não são discriminatórios e que são transparente, sendo todas sa candidaturas sujetas a um processo de avaliação e seleção em conformidade com os procedimentos definidos e ayarovados. A EMRP procede à verificação deste controlo em sede de verificação no local.	O controlo está previsto na Orientação Técnica nº 2 e 3 e no Anexo 6 do MP.	Sim	Sim	Alta					
			IC 12.10	A EMRP recomenda aos BI que todas as decisões de aceitação/rejeição de candidaturas são comunicadas aos respetivos candidatos. A EMRP procede à verificação deste controlo em sede de verificação no local.	O controlo está previsto na Orientação Técnica nº 2 e 3 e no Anexo 6 do MP.	Sim	Sim	Alta	-				
			IC 11.X	Inserir a descrição de controlos adicionais									
RIS	CO RESIDI	IAI			PLANO DE ACÃO						RISCO ALVO		

RI	SCO RESIDU	JAL		PLANO DE AÇÃO				RISCO ALVO			
Impacto do Risco (RESIDUAL)	Probabilidade do Risco (RESIDUAL)	Pontuação Total do Risco Atualizado (RESIDUAL)	Novo Controlo Previsto	Responsável	Data limite para a implementação	Efeito dos controlos previstos no novo Impacto do Risco Líquido	Efeito dos controlos previstos na nova Probabilidade do Risco Líquido	Impacto do Risco (ALVO)	Probabilidade do Risco (ALVO)	Pontuação Total do Risco (ALVO)	
			A EMRP assegura capacitação em Ética e Integridade aos elementos dos beneficiários diretos e intermediários afetos a atividades do PRR.	Equipas das Coordenações Estruturantes do PRR e a Equipa Segregada de Controlo Interno	2º semestre 2023						
			A EMRP realiza ações de controlo aos beneficiários diretos e intermediários do PRR no âmbito da prevenção e mitigação do risco do conflito de interesses utilizando a Checklist - Verificação do Risco de Conflito de Interesses e o ARACHNE.		2º semestre 2023						
2	2	4	A EMRP recomenda aos beneficiários diretos e intermediários do PRR no âmbito da prevenção e mitigação do risco do conflito de interesses a utilização da Checklist - Verificação do Risco de Conflito de interesses, da Declaração de Inexistência de Conflito de Interesses do ARACHNE	Faurier Segregards de Controle Interne	2º semestre 2023	-1	-1	1	1	1	



2| AVALIAÇÃO DA EXPOSIÇÃO A RISCOS DE FRAUDE ESPECÍFICOS EXECUÇÃO DAS OPERAÇÕES (vg. Contratação Pública e Custos com Pessoal) IR13 - Falsas declarações prestadas pelos candidatos

		DESCRIÇÃO D	D RISCO	
Ref.	Designação do Risco	Descrição do Risco	Atores envolvidos no risco?	O risco é interno (EMRP), externo ou a resulta de conluio?
IR13	declarações prestadas pelos	Os candidatos prestam falsas declarações em sede de candidatura com o objetivo de levar a equipa de análise a considerar que são cumpridos os critérios de seleção, com a consequente aprovação das respetivas candidaturas.	Beneficiários Finais	Externo

	RISCO BRU	JTO			CONTROLOS EXISTENTES							RISCO RESIDUA	L
Impacto de Risco (BRUTO)	Probabilidad do Risco (BRUTO)	Total do Risc	Ref. do Controlo	Descrição do Controlo	Qual a fonte de informação que prevê a execução deste Controlo?	Há evidência da operacionalização do Controlo?	Este Controlo é testado com regularidade?	Como considera a eficácia deste Controlo?	Efeito combinado dos Controlos no IMPACTO do Risco, tendo em conta os níveis de confiança	Efeito combinado dos Controlos na PROBABILIDADE do Risco, tendo em conta os níveis de confiança	Impacto do Risco (RESIDUAL)	Probabilidade do Risco (RESIDUAL)	Pontuação Total do Risco Atualizado (RESIDUAL)
			IC 13.1		O controlo está previsto nas Orientações Técnicas nº 2, 3 e 7, sendo verificado através do Anexo 6 do MP.	Sim	Sim	Alta					
3	3	9			O controlo está previsto nas Orientações Técnicas nº 2, 3 e 7, sendo verificado através do Anexo 6 do MP.	Sim	Sim	Alta	-1	-1	2	2	4
			IC 13.X	Inserir a descrição de controlos adicionais									

RI	SCO RESIDU	JAL		PLANO DE AÇÃO				RISCO ALVO			
Impacto do Risco (RESIDUAL)	do Pirco	Pontuação Total do Risco Atualizado (RESIDUAL)	Novo Controlo Previsto	Responsável	Data limite para a implementação		Efeito dos controlos previstos na nova Probabilidade do Risco Líquido		Probabilidade do Risco (ALVO)	Pontuação Total do Risco (ALVO)	
			A EMRP assegura capacitação em Riscos na Contratação Pública aos elementos da EMRP e aos elementos dos beneficiários do PRR afetos a atividades do PRR	Equipas das Coordenações Estruturantes do PRR e a Equipa Segregada de Controlo Interno	2º semestre 2023						
						I					
2	2	4				-1	-1	1	1	1	
						†					
						1					
						-					
L											



2| AVALIAÇÃO DA EXPOSIÇÃO A RISCOS DE FRAUDE ESPECÍFICOS EXECUÇÃO DAS OPERAÇÕES (vg. Contratação Pública e Custos com Pessoal)

IR14 - Duplo financiamento	-		

		DESCRIÇÃO DO	RISCO	
Ref.	Designação do Risco	Descrição do Risco	Atores envolvidos no risco?	O risco é interno (EMRP), externo ou a resulta de conluio?
IR14	Duplo financiamento	Uma entidade apresenta a mesma candidatura para beneficiar de duplo financiamento pelo mesmo fundo ou por diferentes fundos comunitários e/ou em diversos Estados Membros, sem que essa situação seja devidamente declarada.	Ronoficiários Finais	Externo

	RISCO BRU	то			CONTROLOS EXISTENTES							RISCO RESIDUAI	L
Impacto de Risco (BRUTO)	Probabilidad do Risco (BRUTO)	Total do Risco	Ref. do Controlo	Descrição do Controlo	Qual a fonte de informação que prevê a execução deste Controlo?	Há evidência da operacionalização do Controlo?	Este Controlo é testado com regularidade?	Como considera a eficácia deste Controlo?	Efeito combinado dos Controlos no IMPACTO do Risco, tendo em conta os níveis de confiança	Efeito combinado dos Controlos na PROBABILIDADE do Risco, tendo em conta os níveis de confiança	Impacto do Risco (RESIDUAL)	Probabilidade do Risco (RESIDUAL)	Pontuação Total do Risco Atualizado (RESIDUAL)
3	2	6	IC 14.1	salvaguarde a não duplicação de ajudas, adotando procedimentos de controlo que incluam o cruzamento de informação com outros instrumentos e programas da União Europeia. A EMRP procede à	O contrato de financiamento (Clausula 8.º para Beneficiários Diretos e Clausula 9.º para Beneficiários intermediários) vincula o segundo outorgante beneficiário do PRB à adoção de um sistema de controlo interno que previna, detete e corrija irregularidades, que internalize procedimentos de prevenção de fraude e composito, de conflitos de interesses e de duplo financiamento, assegurando o principio da boa gestão e sableguardando os interessesfinancieros da União Europeia. Em fase de acompanhamento é fetta pela «Recupera Portugal» verificação dan diesentacia da uplicação da mesma despesa na informação disponível no SGI sendo acautelados procedimentos de prevenção e miligação do risco de duplo financiamento, através de verificações suportadas nas análises sistemáticas, asseguradas pela Agência, I.P. (Pág. 96 do MP). A verificação é garantida pelos Anexos 8 e.9.	Sim	Sim	Média	-1	-1	2	1	2
			IC 14.2		O contrato de financiamento (Cláusula 8.º para Beneficiários Diretos e Cláusula 9.º para Beneficiários intermediários) vincula o segundo outorgante beneficiário do PRR à adoção de um sistema de controlo interro que previna, detete e corrigi, irregularidades, que internalize procedimentos de prevenção de fraude e corrugõo, de conflitos de interesses de duplo financiamento, assegurando o princípio da boa gestão e salvaguardando os interesses financios da União Europeia. A verificação é garantida pelos Artexos 8, 9, 17 e 18.	Sim	Sim	Média					
			IC 14.X	Inserir a descrição de controlos adicionais									

RIS	SCO RESIDU	AL		PLANO DE AÇÃO				RISCO ALVO			
Impacto do Risco (RESIDUAL)		Pontuação Total do Risco Atualizado (RESIDUAL)	Novo Controlo Previsto	Responsável	Data limite para a implementação		Efeito dos controlos previstos na nova Probabilidade do Risco Líquido		Probabilidade do Risco (ALVO)	Pontuação Total do Risco (ALVO)	
						1					
2	1	2						2	1	2	



2| AVALIAÇÃO DA EXPOSIÇÃO A RISCOS DE FRAUDE ESPECÍFICOS EXECUÇÃO DAS OPERAÇÕES (vg. Contratação Pública e Custos com Pessoal) IR15 - Escassez/ausência de matérias de produção

		DESCRIÇÃO D	D RISCO	
Ref.	Designação do Risco	Descrição do Risco	Atores envolvidos no risco?	O risco é interno (EMRP), externo ou a resulta de conluio?
IR15	ausēncia de	A disrupção das cadeias de produção/fornecimento poderá originar falhas/constangimentos no abastecimento de componentes/matérias-primas, o que poderá prejudicar os prazos dos projetos.		Externo

	RISC	CO BRUT	0			CONTROLOS EXISTENTES							RISCO RESIDUA	L
Impacto Risco (BRUTO			Pontuação Total do Risco (BRUTO)	Ref. do Controlo	Descrição do Controlo	Qual a fonte de informação que prevê a execução deste Controlo?	Há evidência da operacionalização do Controlo?	Este Controlo é testado com regularidade?	Como considera a eficácia deste Controlo?	Efeito combinado dos Controlos no IMPACTO do Risco, tendo em conta os níveis de confiança	Efeito combinado dos Controlos na PROBABILIDADE do Risco, tendo em conta os níveis de confiança	Impacto do Risco (RESIDUAL)	Probabilidade do Risco (RESIDUAL)	Pontuação Total do Risco Atualizado (RESIDUAL)
					A EMRP recomenda que os BD e BI implementem mecanismos de monitorização procurando antecipar falhas/quebras nos fornecimentos dos contratos em curso.	As equipas das Dimensões Estruturantes analisam a Informação relativa à execução física e financeira das operações efetuadas pelos BD e BL, através da apresentação de Relatiónio de Progreso dos investimentos, apresentados através do SGI, com uma periodicidade trimestral. De acordo omo or resultados da naíles do progreso, as equipas das Dimensões Estruturantes da «Recupera Portugal» podem recomendar aos BD e BI medidas correlhos, com objetivo de assegurar a boa execução do investimento (Pág. 59) e Anexo 6 do MP.	Sim	Sim	Média					
3		2	6	IC 15.2	A EMRP implementa mecanismos de acompanhamento e reporte que permitem a monitorização e avaliação do progresso dos investimentos em curso permitindo a deteção e atuação atempada face a eventuais riscos de incumprimento dos investimentos contratualizados		Sim	Sim	Média	-1	-1	2	1	2
				IC 15.X	Inserir a descrição de controlos adicionais									

RI	SCO RESIDU	IAL		PLANO DE AÇÃO				RISCO ALVO			
Impacto do Risco (RESIDUAL)		Pontuação Total do Risco Atualizado (RESIDUAL)	Novo Controlo Previsto	Responsável	Data limite para a implementação		Efeito dos controlos previstos na nova Probabilidade do Risco Líquido		Probabilidade do Risco (ALVO)	Pontuação Total do Risco (ALVO)	
2	1	2						2	1	2	
						4					
						4					



2| AVALIAÇÃO DA EXPOSIÇÃO A RISCOS DE FRAUDE ESPECÍFICOS EXECUÇÃO DAS OPERAÇÕES (vg. Contratação Pública e Custos com Pessoal) IR16 - Aumento de custos de produção e dos preços das matérias-primas

		DESCRIÇÃO DO	O RISCO	
Ref.	Designação do Risco	Descrição do Risco	Atores envolvidos no risco?	O risco é interno (EMRP), externo ou a resulta de conluio?
IR16	produção e dos preços das	A disrupção das cadelas de produção/fornecimento poderá originar o aumento dos custos de produção e dos preços das matérias-primas face às condições previamente contratualizadas, o que poderá levar a constrangimentos orçamentais.	Reneficiários Intermediários e Reneficiários Finais	Externo

F	RISCO BRU	то			CONTROLOS EXISTENTES							RISCO RESIDUAL	
Impacto do Risco (BRUTO)	Probabilidade do Risco (BRUTO)	Pontuação Total do Risco (BRUTO)	Ref. do Controlo	Descrição do Controlo	Qual a fonte de informação que prevê a execução deste Controlo?	Há evidência da operacionalização do Controlo?	Este Controlo é testado com regularidade?	Como considera a eficácia deste Controlo?	Efeito combinado dos Controlos no IMPACTO do Risco, tendo em conta os níveis de confiança	Controlos na	Impacto do Risco (RESIDUAL)	Probabilidade do Risco (RESIDUAL)	Pontuação Total do Risco Atualizado (RESIDUAL)
				A EMRP recomenda que os BD e BI implementem mecanismos de monitorização procurando antecipar volatilidade das condições de monitorização procurando antecipar volatilidade das condições de monitorização procurando antecipar polarização procurando a procurando de monitorio de mon	As equipas das Dimensões Estruturantes analisam a informação relativa à execução física e financeira das operações efetuadas pelos 8D e 81, através da a presentação de Relatórios de Progresso dos investimentos, apresentados através do SGI, com uma periodicidade trimentral. De acordo mo or serladados analises do progresso, as equipas das Dimensões Estruturantes da «Recuperar Portugal» podem recomendar aos 8D e 81 medidas correthos, com a objetivo de assegurar a boa execução do investimento(Pág. 59) e Anexo 6 do MP.	Sim	Sim	Média					
3	2	6	IC 16.2	A EMRP recomenda que os BD e BI efetuem a reconciliação entre os montantes faturados e os respetivos orçamentos e se os preços faturados estão em conformidade com os montantes orçamentados.	O contrato de financiamento (Cláusula 8.º para Beneficiários Diretos e Cláusula 9.º para Beneficiários intermediários) vincula o segundo outorgante beneficiário do PRR à observância dos normativos legais nacionals e comunitários aplicáveis ao PRR.	Sim	Sim	Média	-1	-1	2	1	2
			IC 16 2	A EMRP implementa mecanismos de acompanhamento e reporte que permitem a monitorização e avaliação do progresso dos investimentos em curso permitindo a deteção e atuação atempada face a eventuais riscos de incumprimento dos investimentos contratualizados	apresentados através do SGI, com uma periodicidade trimestral. De acordo	Sim	Sim	Alta					
			IC 16.X	Inserir a descrição de controlos adicionais									
RI	SCO RESID	UAL			PLANO DE AÇÃO						RISCO ALVO		
	1				. 7.0								

- 1	ISCO RESIDU	JAL		PLANO DE AÇÃO				RISCO ALVO			
Impacto d Risco (RESIDUA	do	Total do Risco	Novo Controlo Previsto	Responsável	Data limite para a implementação	Efeito dos controlos previstos no novo Impacto do Risco Liquido	Efeito dos controlos previstos na nova Probabilidade do Risco Líquido		Probabilidade do Risco (ALVO)	Pontuação Total do Risco (ALVO)	
2	1	2						2	1	2	
						•					



2| AVALIAÇÃO DA EXPOSIÇÃO A RISCOS DE FRAUDE ESPECÍFICOS
EXECUÇÃO DAS OPERAÇÕES (vg. Contratação Pública e Custos com Pessoal)
IR17 - Desinteresse de entidades a apresentar candidatura a Avisos de abertura de concurso abertos no âmbito do PRR e a anúncios de procedimentos pré-contratuais

		DESCRIÇÃO DO	O RISCO	
Ref.	Designação do Risco	Descrição do Risco	Atores envolvidos no risco?	O risco é interno (EMRP), externo ou a resulta de conluio?
IR17	concurso abertos	A disrupção das cadeias de produção/fornecimento poderá originar constrargimentos de mercado (nos abastecimentos e no aumento de proço) e levar a destinteres de entidades a apresentar candidatura a Autos abentos no âmbito do PRR. o que poderá prejudicar o cumprimento de marcos e netas associados aos investimentos. Estas também, or isco os anáncios de procedimentos pré-contratusis não terem qualquer resporta pelos operadores económicos, dado a elevada volatibilidade dos preços das matérias-primas e o risco que dal decorre para esses mesmos operadores com a apresentação de orgamentos que depois não poderão ser executados por aqueles valores mas sim por valores bem mais superiores.	Beneficiários intermediários e Beneficiários Finais	Externo

	RISCO B	BRUTO				CONTROLOS EXISTENTES							RISCO RESIDUAI	L
Impacto Risco (BRUT	do Ris	tisco To	Pontuação otal do Risco (BRUTO)	Ref. do Controlo	Descrição do Controlo	Qual a fonte de informação que prevê a execução deste Controlo?	Há evidência da operacionalização do Controlo?	Este Controlo é testado com regularidade?	Como considera a eficácia deste Controlo?	Efeito combinado dos Controlos no IMPACTO do Risco, tendo em conta os níveis de confiança	Efeito combinado dos Controlos na PROBABILIDADE do Risco, tendo em conta os níveis de confiança	Impacto do Risco (RESIDUAL)	Probabilidade do Risco (RESIDUAL)	Pontuação Total do Risco Atualizado (RESIDUAL)
				IC 17.1	A EMRP recomenda que os BD e BI implementem mecanismos de monitorização procurando antecipar/ detetar reduzida adesão de candidatos aos investimentos em curso e os respetivos motivos, bem como a minimizar o risco de anúncios do procedimentos pré-contratuais ficarem desertos, prevendo estratégias negociais nas peças de concurso que permitan diulio roso e assim trazer o parceiro económico privado para a execução da empreitada/fornecimento de bens ou serviços	O controlo não se encontra previsto.								
3	2	2	6	IC 17.2	A EMRP implementa mecanismos de acompanhamento e reporte que permitem a monitorização e avaliação do progresso dos investimentos em curso permitindo a deteção e atuação atempada face a eventuais riscos de incumprimento dos investimentos contratualizados	apresentados através do SGI, com uma periodicidade trimestral. De acordo	Sim	Sim	Média	-1	-1	2	1	2
					A EMRP recomenda que os BI implementem estratégias de comunicação com vista à dinamização dos Avisos em curso junto dos potenciais Beneficiários.	O controlo está previsto nas Orientações Técnicas nº 3 e 5 e no Anexo 6 do MP.	Sim	Sim	Média					
				IC 17.X	Inserir a descrição de controlos adicionais									

RIS	CO RESIDU	JAL		PLANO DE AÇÃO				RISCO ALVO		
Impacto do Risco (RESIDUAL)		Total do Risco	Novo Controlo Previsto	Responsävel	Data limite para a implementação	Efeito dos controlos previstos no novo Impacto do Risco Líquido		Probabilidade do Risco (ALVO)	Pontuação Total do Risco (ALVO)	
2	1	2					2	1	2	



2| AVALIAÇÃO DA EXPOSIÇÃO A RISCOS DE FRAUDE ESPECÍFICOS EXECUÇÃO DAS OPERAÇÕES (vg. Contratação Pública e Custos com Pessoal) IRxx

		DESCRIÇÃO D	RISCO	
Ref.	Designação do Risco	Descrição do Risco	Atores envolvidos no risco?	O risco é interno (EMRP), externo ou a resulta de conluio?
IRXX	0	Inserir a descrição de riscas adicionais	0	0

	RISCO BRUTO CONTROLOS EXISTENTES							RISCO RESIDUAL						
Ri		Probabilidade do Risco (BRUTO)	Pontuação Total do Risco (BRUTO)	Ref. do Controlo	Descrição do Controlo	Qual a fonte de informação que prevê a execução deste Controlo?	Há evidência da operacionalização do Controlo?	Este Controlo é testado com regularidade?	Como considera a eficácia deste Controlo?	Controlos no IMPACTO do Risco, tendo em conta os	Efeito combinado dos Controlos na PROBABILIDADE do Risco, tendo em conta os níveis de confiança		Probabilidade do Risco (RESIDUAL)	Pontuação Total do Risco Atualizado (RESIDUAL)
			IC X.1											
	0 ICXX	IC X.X	Inserir a descrição de controlos adicionais							U	U	U		

RIS	CO RESIDU	JAL		PLANO DE AÇÃO				RISCO ALVO			
Impacto do Risco (RESIDUAL)	Probabilidade do Risco (RESIDUAL)	Total do Risco	Novo Controlo Previsto	Responsável	Data limite para a implementação	Efeito dos controlos previstos no novo Impacto do Risco Líquido	Efeito dos controlos previstos na nova Probabilidade do Risco Líquido	Impacto do Risco (ALVO)	Probabilidade do Risco (ALVO)	Pontuação Total do Risco (ALVO)	
0	0	0						0	0	0	



3: AVALIAÇÃO DA EXPOSIÇÃO A RISCOS DE FRAUDE ESPECÍFICOS VALIDAÇÃO DE DESPESA E PAGAMENTOS

			DESCRIÇÃO DO RISCO			
Ref.	Designação do Risco	Descrição do Risco	Atores envolvidos no risco? (Estrutura de Missão «Recuperar Portugal» (EMRP) / Beneficiários Diretos (BD) / Beneficiários Intermediários (BI) / Destinatários Finais (DF) / Beneficiários Finais (BF))	se resulta de conluio?	Este risco é relevante para a EMRP?	Se a reposta foi NÃO deverá ser apresentada fundamentação.
CR1		As verificações de gestão podem não dar garantias suficientes da ausência de fraude, devido à falta de qualificação adequada dos recursos da EMRP.	EMRP	Interno	Sim	
CR2		A análise e validação de despesa podem não dar garantias suficientes da ausência de fraude, devido à falta de uma adequada segregação de funções ou qualificação adequada do pessoal da EMRP ou à existência de conflitos de Interesses	FAADD	Interno	Sim	
CR3	Duplo financiamento	Uma entidade apresenta as mesmas despesas para efeitos de financiamento pelo mesmo fundo ou por diferentes fundos comunitários.	Beneficiários	Externo	Sim	
CR4		Os pagamentos podem ser propostos por BD ou BI que tenham ligação com a EMRP.	EMRP, BD e BI	Externo/Conluio	Sim	
CR5		Os pagamentos podem ser propostos por BD ou BI que tenha uma ligação com DF/BF.	Beneficiários	Externo/Conluio	Sim	
CRX		Identificar outras situações de risco				



3: AVALIAÇÃO DA EXPOSIÇÃO A RISCOS DE FRAUDE ESPECÍFICOS VALIDAÇÃO DE DESPESA E PAGAMENTOS CR1 - Processo de verificações de gestão incompleto ou desadequado

	DESCRIÇÃO DO RISCO										
Ref.	Designação do Risco	Descrição do Risco	Atores envolvidos no risco?	O risco é interno (EMRP), externo ou a resulta de conluio?							
CR1		As verificações de gestão podem não dar garantias suficientes da ausência de fraude, devido à falta de qualificação adequada dos recursos daEMRP.	EMRP	Interno							

ı	RISCO BRUTO CONTROLOS EXISTENTES									RISCO RESIDUA	L		
Impacto do Risco (BRUTO)	Probabilidade do Risco (BRUTO)	Pontuação Total do Risco (BRUTO)	Ref. do Controlo	Descrição do Controlo	Qual a fonte de informação que prevê a execução deste Controlo?	Há evidência da operacionalização do Controlo?	Este Controlo é testado com regularidade?	Como considera a eficácia deste Controlo?	Efeito combinado dos Controlos no IMPACTO do Risco, tendo em conta os níveis de confiança	Efeito combinado dos Controlos na PROBABILIDADE do Risco, tendo em conta os níveis de confiança	Impacto do Risco (RESIDUAL)	Probabilidade do Risco (RESIDUAL)	Pontuação Total do Risco Atualizado (RESIDUAL)
			CC 1.1		Conforme Anexo 6 - Lista de verificações de gestão a utilizar nas ações de acompanhamento e supervisão.	Sim	Sim	Média					
			CC 1.2	Os colaboradores da EMRP com responsabilidade na realização das verificações de gestão têm qualificações e formação adequadas, incluindo formação atualizada em matéria de fraude.		Sim	Sim	Média					
			CC 1.3	Existe uma pista de auditoria adequada que permite a reconciliação dos montantes declarados pelos beneficiários com os registos individualizados das despesas	Anexo 30 do Manual de Procedimentos (Procedimento 8.03.02 do Manual de Processos).	Sim	Sim	Média					
3	2	6	CC 1.4	Com uma periodicidade adequada e para uma amostra aleatória de verificações de gestão, a EMRP procede à revisão dos procedimentos adotados de forma a verificar a conformidade do proceso. Este controlo é assegurado por uma equipa diferente da envolvida nessas verificações.	uma segregação de funções ao nível de cada investimento, designadamente	Sim	Sim	Alta	-1	-1	2	1	2
				Beneficiários Intermediários de acordo com uma metodologia aprovada, garantindo adequados níveis de qualidade e decorrentes da adoção de		Sim	Sim	Média					
			CC 1.6	As verificações de gestão prevêm ações preventivas e corretivas adequadas em consequência da identificação de erros sistémicos em sede de auditoria.		Sim	Sim	Média					
			CC 1.X	Inserir a descrição de controlos adicionais	acompanhamento e supervisão								
RI	RISCO RESIDUAL PLANO DE AÇÃO							RISCO ALVO					

RIS	CO RESIDU	JAL	<u>I</u>	PLANO DE AÇÃO				RISCO ALVO		
Impacto do Risco (RESIDUAL)		Pontuação Total do Risco Atualizado (RESIDUAL)	Novo Controlo Previsto	Responsável	Data limite para a implementação		Efeito dos controlos previstos na nova Probabilidade do Risco Líquido	Impacto do Risco	Probabilidade do Risco (ALVO)	Pontuação Total do Risco (ALVO)
2	1	2					-1	2	0	0



3: AVALIAÇÃO DA EXPOSIÇÃO A RISCOS DE FRAUDE ESPECÍFICOS VALIDAÇÃO DE DESPESA E PAGAMENTOS CR2 - Processo de validação de despesa incompleto ou desadequado

DESCRIÇÃO DO RISCO										
Ref.	Designação do Risco	Descrição do Risco	Atores envolvidos no risco?	O risco é interno (EMRP), externo ou a resulta de conluio?						
CR2	validação de despesa incompleto ou	A análise e validação de despesa podem não dar garantias suficientes da ausência de fraude, devido à falta de uma adequada segregação de funções ou qualificação adequada do pessoal da EMRP ou à existência de conflitos de interesses	FMRD	Interno						

	RISCO BRUT	О			CONTROLOS EXISTENTES							RISCO RESIDUAI	L
Impacto do Risco (BRUTO)	Probabilidade do Risco (BRUTO)	Pontuação Total do Risco (BRUTO)	Ref. do Controlo	Descrição do Controlo	Qual a fonte de informação que prevê a execução deste Controlo?	Há evidência da operacionalização do Controlo?	Este Controlo é testado com regularidade?	Como considera a eficácia deste Controlo?	Efeito combinado dos Controlos no IMPACTO do Risco, tendo em conta os níveis de confiança	Efeito combinado dos Controlos na PROBABILIDADE do Risco, tendo em conta os níveis de confiança	Impacto do Risco (RESIDUAL)	Probabilidade do Risco (RESIDUAL)	Pontuação Total do Risco Atualizado (RESIDUAL)
			CC 2.1	etapas segregadas, nas quais é exigida a respetiva evidência da intervenção	O controlo não se encontra previsto. Na fase de execução, as equipas das dimensões estruturantes do PRA companharão, através do 5G1, a evolução de execução dos projetos contratados es sintções, atvidades e ações por que são contratualmente responsáveis. Neste contexto, o processo de nalise e valdação da despesa é assegurado ainda que o procedimento previsto não contemple a devida segregação (Pág 102 e 103 do MP)	Sim	Sim	Baixa					
			CC 2.2	Os procedimentos relativos à análise dos pedidos de pagamento garantem uma adequada segregação de funções e decorem de boas práticas reconhecidas que incluem uma análse em matéria de risco de fraude.	O controlo não se encontra previsto. Na fase de execução, as equipas das dimensões estruturantes do PRR acompanharão, através do 561, a evolução, da execução dos projetos contratados e a funções, atvidedes e ações por que são contratualmente responsáveis. Neste contexto, o processo de nalise e validação da despesa é assegurado ainda que o procedimento previsto não contemple a devida segregação (Pág 102 e 103 do MP)	Sim	Sim	Média					
			CC 2.3	Os colaboradores da EMRP responsáveis pela análise da despesa possuem qualificações e experiência adequadas, que se encontram adequadamente identificadas.	Na seleção dos colaboradores a EMRP adota a avaliação curricular como método de seleção borigatório, sendendo-se às habilitações académicas, a seperiência e formação portiscionais relevantes para o posto de trabalho a ocupar - valorizando-se a esperiência profissional relevante para o perfil de competências, e os conhecimentos e experiência adquiridos em domínios transversais associados ao posto de trabalho (Pág. 134 e 155 do MP). O Plano de formação da EMRP reforça este controlo.	Sim	Sim	Média					
3	2	6	CC 2.4	A EMRP possul um Código de Ética e Conduta, que integra uma política de conflitos de interesse, dirigido e assinado por todos os colaboradores includidos intervenientes no proceso de análise e validação de despesa, e adotou medidas de divulgação interna e que garantam a sua implementação.	O "Código de Ética e Conduta", disponível no site da «Recuperar Portugal», sistematia os princípios e normas de conduta que devem pautar a atuação de todos os seus colobaroderos no âmbito da sua atividade profissional. Integra, em anexo e entre outros, o modelo relativo à "Declaração de Compromisos", subscrita por todos os colobaroderos, assumindo que tomaram conhecimento do "Código de Ética e Conduta", e estabelece o compromisos individual do seu compremos, a obrigantedade de subscrição de uma declaração individualizada de inestétencia de conflitos de tentesesse em cada processo / ação/ investimento/ portir de em que intervenham, que deve ser junta à ficha técnica do processo/ ação/ investimento/ contrato, na qual se identificam todos os elementos intervenientes	Sim	Sim	Alta	-1	-1	2	1	2
			CC 2.5	A EMRP desenvolve com regularidade ações de formação relacionadas com ética e integridade dirigidos a todos os colaboradores, bem como ações de sensibilização para os novos sinais de alerta e indicadores de fraude.	Plano de Formação.	Sim	Sim	Média					
			CC 2.6	as consequências da participação em atividades que possam colocar em	O "Código de Ética e Conduta", sistematiza os princípios e normas de conduta que devem pautar a atuação de todos os seus colaboradores. As consequências do seu incumprimento estão previstas na pág. 17 do referido código.	Sim.	Sim	Baixa					
			CC 2.7	Existe uma objetiva definição, atribuição e separação de funções entre a EMRP e os Bl. Existem procedimentos adequados implementados na EMRP para monitorizar a efetiva implementação das tarefas atribuidas aos Bl.	A Recuperar Portugal tem funções distintas das dos BI, conforme os art. 6º e 9º do Decreto-Lei n.º 20-8/2021 de 4 de maio. A monitorização efetiva da implementação das tarefas atribuldas aos BI é garantida pelas equipas das Dimensões da área de "acompanhamento do progresso".	Sim	Sim	Alta					
			CC 2.X	Inserir a descrição de controlos adicionais									

RI	SCO RESIDU	IAL		PLANO DE AÇÃO		RISCO ALVO			
Impacto do Risco (RESIDUAL)	Probabilidade do Risco	Pontuação Total do Risco Atualizado (RESIDUAL)	Novo Controlo Previsto	Responsável	Efeito dos controlos previstos no novo Impacto do Risco Líquido		Probabilidade do Risco (ALVO)	Pontuação Total do Risco (ALVO)	
2	1	2				2	1	2	
					1				



3: AVALIAÇÃO DA EXPOSIÇÃO A RISCOS DE FRAUDE ESPECÍFICOS VALIDAÇÃO DE DESPESA E PAGAMENTOS CR3 - Duplo financiamento

	DESCRIÇÃO DO RISCO											
Ref.	Designação do Risco	Descrição do Risco	Atores envolvidos no risco?	O risco é interno (EMRP), externo ou a resulta de conluio?								
		Uma entidade apresenta as mesmas despesas para efeitos de financiamento pelo mesmo fundo ou por diferentes fundos comunitários.	Beneficiários	Externo								

R	ISCO BRUT	о			CONTROLOS EXISTENTES							RISCO RESIDUAI	L
Impacto do Risco (BRUTO)	Probabilidade do Risco (BRUTO)	Pontuação Total do Risco (BRUTO)	Ref. do Controlo	Descrição do Controlo	Qual a fonte de informação que prevê a execução deste Controlo?	Há evidência da operacionalização do Controlo?	Este Controlo é testado com regularidade?	Como considera a eficácia deste Controlo?	Efelto combinado dos Controlos no IMPACTO do Risco, tendo em conta os níveis de confiança	Risco, tendo em	Impacto do Risco (RESIDUAL)	Probabilidade do Risco (RESIDUAL)	Pontuação Total do Risco Atualizado (RESIDUAL)
			CC 3.1	O processo de verificação da despesa inclui o cruzamento de informação que permite mitigar uma eventual duplicação de despesas.	Em fase de acompanhamento é feita pela «Recuperar Portugal» verificação da não existência da duplicação da mesma despesa na informação disponivel no Sõi sendo acustelados procedimentos de prevenção es mitigação do risco de duplo financiamento, através de verificações suportadas nas análises sistemáticas, asseguradas pela Agência, I.P. (Pág. 96 do M/P).	Sim	Sim	Alta					
3	2	6	CC 3.2	As verificações no local integram mecanismos que contemplam a confirmação da eventual duplicação de despesas.	Em fase de acompanhamento é feita pela «Recuperar Portugal» verificação da não existência da duplicação da mesma despesa na informação disponivel no Sõi sendo acustelados procedimentos de prevenção es miligação do risco de duplo financiamento, através de verificações suportadas nas análises sistemáticas, asseguradas pela Agência, I.P. (Pág. 96 do MP).	Sim	Sim	Alta	-1	-1	2	1	2
			CC 3.X	Inserir a descrição de controlos adicionais									
										1			1

RI	CO RESIDU	IAL		PLANO DE AÇÃO				RISCO ALVO			
Impacto do Risco (RESIDUAL)	Probabilidade do Risco	Pontuação Total do Risco Atualizado (RESIDUAL)	Novo Controlo Previsto	Responsável	Data limite para a implementação		Efeito dos controlos previstos na nova Probabilidade do Risco Líquido		Probabilidade do Risco (ALVO)	Pontuação Total do Risco (ALVO)	
						-					
						+					
2	1	2				Ť	-1	2	0	0	
]					
						1					
1											



3: AVALIAÇÃO DA EXPOSIÇÃO A RISCOS DE FRAUDE ESPECÍFICOS VALIDAÇÃO DE DESPESA E PAGAMENTOS CR4 - Conflito de Interesses na EMRP

		DESCRIÇÃO D	RISCO	
Ref.	Designação do Risco	Descrição do Risco	Atores envolvidos no risco?	O risco é interno (EMRP), externo ou a resulta de conluio?
CR4		Os pagamentos podem ser propostos por BD ou BI que tenham ligação com a EMRP.	EMRP, BD e BI	Externo / Conluio

ı	RISCO BRUT	о О			CONTROLOS EXISTENTES							RISCO RESIDUA	L
Impacto do Risco (BRUTO)	Probabilidade do Risco (BRUTO)	Pontuação Total do Risco (BRUTO)	Ref. do Controlo	Descrição do Controlo	Qual a fonte de informação que prevê a ехесиção deste Controlo?	Há evidência da operacionalização do Controlo?	Este Controlo é testado com regularidade?	Como considera a eficácia deste Controlo?	Efeito combinado dos Controlos no IMPACTO do Risco, tendo em conta os níveis de confiança	Efeito combinado dos Controlos na PROBABILIDADE do Risco, tendo em conta os níveis de confiança	Impacto do Risco (RESIDUAL)	Probabilidade do Risco (RESIDUAL)	Pontuação Total do Risco Atualizado (RESIDUAL)
			CC 4.1	etapas segregadas, nas quais é exigida a respetiva evidência da intervenção	O controlo não se encontra previsto. Na fase de execução, as equipas das dimensões estruturantes do PRR acompanharão, através do SGI, a evolução da execução dos profetos contratados e a furupões, atrividades e ações por que são contratualmente responsáveis. Neste contexto, o processo de análise e validação da despesa á essegurado ainda que o procedimento previsto não contemple a devida segregação (Pág 102 e 103 do MP)	Sim	Sim	Baixa					
3	2	6		A EMRP possul um Código de Ética e Conduta, que integra uma política de conflitos de interesses, dirigido e assinado por todos os colaboradores incluíndos os intervenientes no processo de emissão de ordens de pagamento aos beneficiários, e adotou medidas de divulgação interna e que garantam a sua implementação	O "Código de Ética e Conduta", disponível no site da «Recuperar Portugal», sistematiza os princípios e normas de conduta que devem pautar a atuação de todos os seus colaboradores no ambito da sua situidade profissional, integra, em anexo e entre outros, o modelo relativo à "Declaração de Compromisso", subscrita por todos os colaboradores, assumindo que tomaram conhecimento do "Código de Ética e Conduta", e estabelece o compromisso individual do seu cumprimento, a obrigatoriedade de subscrição de uma declaração individualidada de inexistência de conflitos de interesses em cada processor ágaó/ investimento/ contrato em que intervenham, que deve ser junta à ficha técnica do processo/ ação/ investimento/ contrato em que intervenham, que deve ser junta à ficha técnica do processo/ ação/ investimento/ contrato em que intervenhem que deve ser junta à ficha técnica do processo/ ação/ investimento/ contrato em que intervenhem que deve ser junta à ficha técnica do processo/ ação/ investimento/ contrato em que intervenhem que deve ser junta à ficha técnica do processo/ ação/ investimento/ contrato em que intervenhem que deve ser junta à ficha técnica do processo/ ação/ investimento/ contrato em que intervenhem que deve ser junta à ficha técnica do processo/ ação/	Sim	Sim	Alta	-1	-1	2	1	2
			CC 4.3	A EMRP desenvolve com regularidade ações de formação relacionadas com ética e integridade dirigidos a todos os colaboradores, bem como ações de sensibilização para os novos sinais de alerta e indicadores de fraude.	Plano de Formação.	Sim	Sim	Média					
				as consequências da participação em atividades que possam colocar em	O "Código de Ética e Conduta", sistematiza os princípios e normas de conduta que devem pautar a atuação de todos os seus colaboradores. As consequências do seu incumprimento estão previstas na pág. 17 do referido código.	Sim	Sim	Baixa					
			CC 4.X	Inserir a descrição de controlos adicionais									

RIS	CO RESIDU	JAL		PLANO DE AÇÃO				RISCO ALVO			
Impacto do Risco (RESIDUAL)	Probabilidade do Risco (RESIDUAL)	Pontuação Total do Risco Atualizado (RESIDUAL)	Novo Controlo Previsto	Responsável	Data limite para a implementação	previstos no novo	Efeito dos controlos previstos na nova Probabilidade do Risco Líquido		Probabilidade do Risco (ALVO)	Pontuação Total do Risco (ALVO)	
			A EMRP assegura capacitação em Ética e Integridade dirigida aos elementos da EMRP afetos E a atividades do PRR C	Equipas das Coordenações Estruturantes do PRR e a Equipa Segregada de Controlo Interno	2.º Semestre de 2023						
						-					
,	1	,				+	-1	0	-1	0	
1 -	•	-				I	-	Ü	-	· ·	
						-					



3: AVALIAÇÃO DA EXPOSIÇÃO A RISCOS DE FRAUDE ESPECÍFICOS VALIDAÇÃO DE DESPESA E PAGAMENTOS CR5 - Conflito de interesses BI e BF com DF/BF

ſ			DESCRIÇÃO DO	RISCO	
	Ref.	Designação do Risco	Descrição do Risco	Atores envolvidos no risco?	O risco é interno (EMRP), externo ou a resulta de conluio?
	CR5		Os pagamentos podem ser propostos por BD ou BI que tenha uma ligação com DF/BF.	Beneficiários	Externo / Conluio

F	RISCO BRUT	го			CONTROLOS EXISTENTES							RISCO RESIDUA	L
Impacto do Risco (BRUTO)	Probabilidade do Risco (BRUTO)	Pontuação Total do Risco (BRUTO)	Ref. do Controlo	Descrição do Controlo	Qual a fonte de informação que prevê a execução deste Controlo?	Há evidência da operacionalização do Controlo?	Este Controlo é testado com regularidade?	Como considera a eficácia deste Controlo?	Efeito combinado dos Controlos no IMPACTO do Risco, tendo em conta os níveis de confiança	Efeito combinado dos Controlos na PROBABILIDADE do Risco, tendo em conta os níveis de confiança	Impacto do Risco (RESIDUAL)	Probabilidade do Risco (RESIDUAL)	Pontuação Total do Risco Atualizado (RESIDUAL)
			CC 5.1	relativos ao processo de análise e validação da despesa, que decorre em várias etapas segregadas, nas quais é exigida a evidência da intervenção de cada colaborador	Os procedimentos a adotar pelos BI ou BD, devem, na medida do aplicável, observar o disposto no Manual de Procedimentos da EMRP (Pág. 15 MP) ainda que o procedimento previsto não contemple a devida segregação. O contro	Sim	Sim	Média					
3	2	6	CC 5.2			Sim	Sim	Alta	-1	-1	2	1	2
			CC 5.3	A EMRP recomenda aos BD e BI que desenvolvam com regularidade ações de formação e de sensibilização relacionadas com fraude, corrupção e ética, dirigidas em particular aos dirigentes e elementos das equipas técnicas.		Sim	Sim	Média					
			CC 5.4	A EMRP recomenda que os BD e BI garantam que o pessoal é sensibilizado para as consequências da participação em atividades que possam colocar em causa a sua integridade, com clara descrição das consequências associadas a delitos específicos.	O controlo está previsto na Orientação Técnica nº 7.	Sim	Sim	Média					
			CC 5.X	Inserir a descrição de controlos adicionais									

RIS	CO RESIDU	JAL		PLANO DE AÇÃO					RISCO ALVO	
Impacto do Risco (RESIDUAL)	Probabilidade do Risco (RESIDUAL)	Pontuação Total do Risco Atualizado (RESIDUAL)	Novo Controlo Previsto	Responsável	Data limite para a implementação		Efeito dos controlos previstos na nova Probabilidade do Risco Líquido	Impacto do Risco (ALVO)	Probabilidade do Risco (ALVO)	Pontuação Total do Risco (ALVO)
			A EMRP assegura capacitação em Ética e Integridade aos elementos dos beneficiários intermediários e finais afetos a atividades do PRR.	Equipas das Coordenações Estruturantes do PRR e a Equipa Segregada de Controlo Interno	2.º Semestre de 2023					
			A EMRP realiza ações de controlo aos beneficiários intermediários do PRR no âmbito da prevenção e mitigação do risco do conflito de Interesses utilizando a Checklist - Verificação do Risco de Conflito de Interesses e o ARACHNE.		2.º Semestre de 2023					
2	1	2	A EMRP recomenda aos beneficiários intermediários do PRR no âmbito da prevenção e mitigação do risco do conflito de interessesa utilização da Checklist - Verificação do Risco de Conflito de Interesses, da Declaração de Inexistência de Conflito de Interesses e do ARACHNE		2.º Semestre de 2023		-1	2	0	o
						-				
						İ				
						+				



3: AVALIAÇÃO DA EXPOSIÇÃO A RISCOS DE FRAUDE ESPECÍFICOS VALIDAÇÃO DE DESPESA E PAGAMENTOS CRXX

		DESCRIÇÃO DO RISCO		
Ref.	Designação do Risco	Descrição do Risco	Atores envolvidos no risco?	O risco é interno (EMRP), externo ou a resulta de conluio?
CRXX	0	laserir a descrição de riscos adicionais	0	0

RISCO BRUTO				C	CONTROLOS EXISTENTES					RISCO RESIDUAL				
icto do Risco (BRUTO)	Probabilidade do Risco (BRUTO)	Pontuação Total do Risco (BRUTO)	Ref. do Controlo	Descrição da Controla	Qual a fonte de informação que prevê a execução deste Controlo?	Há evidência da operacionalização do Controlo?	Este Controlo é testado com regularidade?		Controlos na	(RESIDUAL)	Probabilidade do Risco (RESIDUAL)	Pontuação Total do Risco Atualizado (RESIDUAL)		
		0	CC X.1									٥		
		J	CC X.X	Inserir a descrição de controlas adicionais						J	J	J		

	RISCO RESIDUAL		PLANO	DE AÇÃO			RISCO ALVO			
Impacto do Risco (RESIDUAL)	Probabilidade do Risco (RESIDUAL)	Pontuação Total do Risco Atualizado (RESIDUAL)	Novo Centrolo Previsto	Responsável	Efeito dos controlos previstos no novo Impacto do Risco Líquido	Efeito dos controlos previstos na nova Probabilidade do Risco Líquido	Impacto do Risco (ALVO)	Probabilidade do Risco (ALVO)	Pontuação Total do Risco (ALVO)	
		ļ								
	0	0								
	U	٥					0	0	· ·	
		-								
		1								